

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO AVALIATIVO - 2024 A 2026
ANO BASE - 2024



MARÇO 2025



GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
CAMILO SOBREIRA DE SANTANA

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
MARCELO BREGAGNOLI

REITORA
NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA

PRÓ-REITORA DE ENSINO
ALINE CAVALCANTE FERREIRA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
ROMILDO NICOLAU ALVES

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
ROSELI BERNARDO SILVA DOS SANTOS

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
EMANUEL ALVES DE MOURA

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
ADNELSON JATI BATISTA

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS
GIOVANI CALERRI DOS SANTOS PENA JR.

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
DIOGO ROCHA FERREIRA MAIA

DIRETORA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
SOLANGE ALMEIDA SANTOS

DIRETORES(AS) GERAIS DOS CAMPI

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS AMAJARI
RODRIGO LUIZ NEVES BARROS

DIRETORA DO CAMPUS BONFIM
MARIA ELIANA LIMA DOS SANTOS
DIRETORA-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA
LUCIANA LEANDRO SILVA

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE
ISAAC SUTIL DA SILVA

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS NOVO PARAÍSO
VANESSA RUFINO VALE VASCONCELOS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Flávio de Britto Pinto (Docente – Presidente)

Roseli Vieira Zambonin (Docente – Secretária)

Severino Manuel da Silva (Docente)

Jonierison Alves Pontis (Docente)

Luciene Santos Elias (TAE)

Stefanny Ferreira Gomes (TAE)

Marcos Ferreira Sá (TAE)

Matheus Sousa da Silva (Discente Ensino Superior)

Aldilene Stéfany Peres Duarte (Discente Ensino Superior)

Gael Alejandro Chanchamire Garcia (Discente Ensino Técnico)

Rafaella Rodrigues dos Santos (Discente Ensino Técnico)

Neovânio Soares Lima (Sociedade Civil Organizada)

Rosiane Pinheiro Dantas (Sociedade Civil Organizada)

Wolney Costa Parnte Junior (Sociedade Civil Organizada)

Alessandra Farias de Queiroz (Sociedade Civil Organizada)

ORGANIZADORES

Flávio de Britto Pinto

Roseli Vieira Zambonin

Cyntia de Andrade Machado

Fernanda dos Santos Cunha

Paulo Sérgio Romeu Alvarenga

Sandra Milena Palomino Ortiz

Elane de Sousa Santos, Luciene Santos Elias

D`Jany Ayslana da Silva Lorena

Fabio Rodrigues dos Santos.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO GERAL DOS NÍVEIS DE SATISFAÇÃO POR UNIDADE	15
QUADRO 2 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS DOCENTES POR UNIDADE	15
QUADRO 3 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS TAES POR UNIDADE	16
QUADRO 4 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICOS PRESENCIAL POR UNIDADE	16
QUADRO 5 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE / MODALIDADE: EAD POR UNIDADE	16
QUADRO 6 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL POR UNIDADE	17
QUADRO 7 - GRAUS DE SATISFAÇÃO DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR EAD POR UNIDADE	17
QUADRO 8 - AVALIAÇÃO GERAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DA CPA – 2023	20
QUADRO 9 - PERCEPÇÃO DOS DOCENTES SOBRE TRANSPARÊNCIA NA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DA CPA	20
QUADRO 10 - OPINIÃO DOS TAES SOBRE A EFETIVIDADE DA DIVULGAÇÃO DOS DADOS DA CPA	20
QUADRO 11 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DA CPA	21
QUADRO 12 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	21
QUADRO 13 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DA CPA	21
QUADRO 14 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A TRANSPARÊNCIA NOS RESULTADOS DA CPA	22
QUADRO 15 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A EFICÁCIA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	24
QUADRO 16 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE O USO DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO PARA MELHORIAS INSTITUCIONAIS	25
QUADRO 17 - AVALIAÇÃO DOS TAES SOBRE A APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
QUADRO 18 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	25
QUADRO 19 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A EFETIVIDADE DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO	26
QUADRO 20 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MELHORIAS A PARTIR DA AUTOAVALIAÇÃO	26
QUADRO 21 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE O IMPACTO DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	26
QUADRO 22 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A CONFORMIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS COM A MISSÃO INSTITUCIONAL DO IFRR	29
QUADRO 23 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS À MISSÃO DO IFRR	29
QUADRO 24 - AVALIAÇÃO DOS TAES SOBRE A CONFORMIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS COM A MISSÃO DO IFRR	30
QUADRO 25 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A MISSÃO INSTITUCIONAL DO IFRR	30
QUADRO 26 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS À MISSÃO DO IFRR	31
QUADRO 27 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A CONFORMIDADE DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS COM A MISSÃO DO IFRR	31
QUADRO 28 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A ADERÊNCIA DOS SERVIÇOS EDUCACIONAIS À MISSÃO DO IFRR	31

QUADRO 29 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PDI 2024–2028	36
QUADRO 30 - AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PDI 2024–2028 PELOS DOCENTES	36
QUADRO 31 - OPINIÃO DOS TAES SOBRE A CONSTRUÇÃO DO PDI 2024–2028	36
QUADRO 32 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028	38
QUADRO 33 - AVALIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028 PELOS DOCENTES	39
QUADRO 34 - OPINIÃO DOS TAES SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028	39
QUADRO 35 - AVALIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028 PELOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL	39
QUADRO 36 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028	40
QUADRO 37 - AVALIAÇÃO DA DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028 PELOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL	40
QUADRO 38 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PDI 2024–2028	41
QUADRO 39 - AVALIAÇÃO GERAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	42
QUADRO 40 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	43
QUADRO 41 - PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	43
QUADRO 42 - FEEDBACK DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	44
QUADRO 43 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	44
QUADRO 44 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	44
QUADRO 45 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A DIVULGAÇÃO DO PPI	45
QUADRO 46 - AVALIAÇÃO GERAL DOS EVENTOS INSTITUCIONAIS	47
QUADRO 47 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	47
QUADRO 48 - PERCEPÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	48
QUADRO 49 - FEEDBACK DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	48
QUADRO 50 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	49
QUADRO 51 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	49
QUADRO 52 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE OS EVENTOS INSTITUCIONAIS	49
QUADRO 53 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	51
QUADRO 54 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	52
QUADRO 55 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	52
QUADRO 56 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	52
QUADRO 57 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	53
QUADRO 58 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	53

QUADRO 59 - FEEDBACK DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A ABORDAGEM INSTITUCIONAL DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, RELIGIOSAS, POLÍTICAS E DE GÊNERO	54
QUADRO 60 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO IFRR	56
QUADRO 61 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	56
QUADRO 62 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	57
QUADRO 63 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	57
QUADRO 64 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	57
QUADRO 65 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	58
QUADRO 66 - FEEDBACK DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE AS AÇÕES DE INCLUSÃO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS	58
QUADRO 67 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS/ESTUDANTES NO IFRR	60
QUADRO 68 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS E ESTUDANTES NO IFRR	61
QUADRO 69 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE A FORMAÇÃO NO IFRR	61
QUADRO 70 - OPINIÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL SOBRE A FORMAÇÃO NO IFRR	62
QUADRO 71 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD SOBRE A FORMAÇÃO NO IFRR	62
QUADRO 72 - AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL SOBRE A FORMAÇÃO NO IFRR	62
QUADRO 73 - FEEDBACK DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD SOBRE A FORMAÇÃO NO IFRR	63
QUADRO 74 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO IFRR	66
QUADRO 75 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO IFRR	67
QUADRO 76 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE A APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO NO IFRR	67
QUADRO 77 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO PELO IFRR	69
QUADRO 78 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO PELO IFRR	70
QUADRO 79 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE A IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DA POPULAÇÃO PELO IFRR	70
QUADRO 80 - PERCEPÇÃO GERAL SOBRE O RELACIONAMENTO DO IFRR COM O SETOR PÚBLICO/PRIVADO	73
QUADRO 81 - OPINIÃO DOS DOCENTES SOBRE O RELACIONAMENTO DO IFRR COM O SETOR PÚBLICO/PRIVADO	73
QUADRO 82 - AVALIAÇÃO DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAES) SOBRE O RELACIONAMENTO DO IFRR COM O SETOR PÚBLICO/PRIVADO	73
QUADRO 83 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO PRESENCIAL	74
QUADRO 84 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE EAD	74
QUADRO 85 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR PRESENCIAL	74
QUADRO 86 - PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR EAD	75
QUADRO 87 - AVALIAÇÃO GERAL DA ARTICULAÇÃO E PARCERIA DO IFRR COM OUTRAS INSTITUIÇÕES	77

QUADRO 88 - AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO E PARCERIA DO IFRR – PERSPECTIVA DOS DOCENTES

77

QUADRO 89 - AVALIAÇÃO DA ARTICULAÇÃO E PARCERIA DO IFRR – PERSPECTIVA DOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

78

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
1.1 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS	10
1.2 BREVE HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS MAIS RECENTES	10
2 METODOLOGIA DA PESQUISA	12
3 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	15
3.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	15
3.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	29
3.2.1 Dimensão 01: Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI	29
3.2.2 Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição	51
4 BALANÇO CRÍTICO E CONCLUSÕES	80
ANEXO A - COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA/IFRR – 2025	82
ANEXO B - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS 1 COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE BONFIM - da CSA/CAB - 2025	83
ANEXO C - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE AMAJARI - da CSA/CAM - 2025	83
ANEXO D - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS BOA VISTA- DA CSA/CBV – 2025	85
ANEXO E - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - CSA/CBVZO - 2025	86
ANEXO F - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS NOVO PARAÍSO - DA CSA/CNP – 2025	87

1 INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Este Relatório Parcial de Autoavaliação Institucional referente ao exercício de 2024 tem por objetivo, de maneira precípua, valorizar a dimensão político-pedagógica do processo de avaliação interna do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR, compreendendo-o enquanto avaliação formativa. Desse modo, faz-se necessário reconhecer que a oportunidade dada a uma instituição de ensino superior para se autoavaliar, por intermédio de sua Comissão Própria de Avaliação - CPA, não deve ser compreendida como servindo apenas para cumprir o papel subsidiário de disponibilizar informações para as avaliações institucionais externas, ou cumprir com uma exigência regulamentar. Ela deve sem dúvida fornecer subsídios aos avaliadores externos para informá-los sobre a imagem que fazemos de nós mesmos, servindo de insumo à regulação do sistema, mas antes de tudo é fundamental que se torne uma oportunidade de aprendermos a valorizar nossas experiências exitosas, a fim de replicá-las, bem como identificar nossas fragilidades, aprender com os nossos erros e, com base nisso, buscarmos enquanto instituição o aprimoramento constante. Em suma, o desafio de manter um padrão de qualidade na educação é, antes de tudo, nosso interesse institucional próprio.

As estratégias para a consecução do objetivo acima formulado envolvem a conscientização de servidores e discentes sobre o papel decisivo que suas atitudes e condutas exercem em favor do aperfeiçoamento da instituição. Além disso, os gestores em particular também precisam ser sensibilizados para a importância de levar em consideração as informações produzidas no processo de autoavaliação, uma vez que elas são representativas das expectativas e anseios de toda a comunidade acadêmica, incrementando assim o caráter democrático da gestão.

1.2 BREVE HISTÓRICO DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS MAIS RECENTES

O atual Plano de Desenvolvimento Institucional (2024-2028) descreve, nas páginas 31-33 as cinco etapas da trajetória do IFRR, desde a Escola Técnica de Roraima integrante da Rede de Ensino do Território Federal de Roraima, passando posteriormente a integrar o sistema de ensino do Estado de Roraima, até se transformar em Escola Técnica Federal de Roraima e, sem seguida, Centro Federal de Educação Tecnológica de Roraima e, finalmente, em 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima - IFRR.

No que se refere ao histórico de suas avaliações externas mais recentes, vale a pena mencionar que, no ano de 2024, o IFRR obteve o conceito final 4, decompondo-se os resultados

por eixo como se segue: Planejamento e avaliação institucional: 3,60; Desenvolvimento Institucional: 5,00; Políticas Acadêmicas: 4,42; Políticas de Gestão: 4,88; Infraestrutura Física: 3,71.

Observam-se, portanto, avanços em comparação com os resultados de 2019, que foram os seguintes: Conceito final: 4,00; Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional: 3,00; Eixo 2: Desenvolvimento Institucional: 5,00; Eixo 3: Políticas Acadêmicas: 4,33; Eixo 4: Políticas de Gestão: 4,25; Eixo 5: Infraestrutura Física: 3,17.

Como será explicado mais adiante, este Relatório de Autoavaliação institucional refere-se ao primeiro ciclo do triênio e terá como objeto o eixo 1 “Planejamento e Avaliação” e 2 “Desenvolvimento Institucional”. Com relação a eles, observa-se um avanço no eixo 1 (de 3,00 para 3,60) e a manutenção da nota máxima (5,00) no eixo 2.

O avanço em relação ao eixo 1 se deve ao fato de que somente em 2024 foi possível à comissão externa observar uma evolução do IFRR a partir de seu histórico institucional, por meio dos relatórios do triênio 2021 - 2023.

2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Um relatório de avaliação institucional interna como o que aqui se apresenta precisa ser elaborado de maneira imparcial e equilibrada. Os sujeitos que o confeccionam, consolidando os dados resultantes das respostas dos três segmentos da comunidade acadêmica ao questionário de autoavaliação institucional, devem evidenciar de maneira clara e objetiva os pontos fortes e as fragilidades reveladas por cada uma das temáticas abordadas.

Tendo o ideal acima referido em vista, a Comissão Própria de Avaliação, ainda que contasse com um tempo escasso para o desenvolvimento de seus trabalhos, logrou reformular consideravelmente o questionário, num esforço por aproximar as perguntas das atividades e interesses dos respondentes. Para tanto, dividiu os segmentos da comunidade acadêmica nos seguintes subgrupos:

- a) Servidores Docentes;
- b) Servidores Técnicos-administrativos envolvidos mais diretamente com atividades de apoio pedagógico;
- c) Servidores Técnicos-administrativos dedicados a atividades de atendimento ao estudante;
- c) Servidores Técnicos-administrativos, em cujas atividades administrativas e tecnológicas não predominava o apoio pedagógico e o atendimento aos estudantes;
- d) Discentes do Ensino Técnico Presencial;
- e) Discentes do Ensino Superior Presencial;
- g) Discentes do Ensino Técnico EaD;
- h) Discentes do Ensino Superior EaD;

Por meio dessa estratégia, foi possível, por assim dizer, enxugar o questionário, sem infringir os princípios de abrangência e globalidade da autoavaliação institucional, apresentando portanto um repertório de perguntas capaz de consultar todos os segmentos da comunidade acadêmicas a respeito das dimensões e eixos previstos pela Comissão Nacional de Avaliação do Ensino Superior - CONAES.

Neste primeiro ciclo do triênio, foram apresentadas 15 questões distribuídas em dois eixos: (1) Planejamento e Avaliação (2) Desenvolvimento Institucional, desdobrando-se este último nas dimensões (2.1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional e (2.2) Responsabilidade Social da Instituição.

Com respeito ao eixo Planejamento e Avaliação, foram feitas três perguntas correspondentes a três momentos fundamentais do processo de autoavaliação institucional. Primeiramente, questionou-se a comunidade acadêmica sobre a divulgação do questionário cujos dados estão registrados e analisados neste relatório. Em seguida, foi solicitado que se avaliasse a divulgação do último relatório, que corresponde ao exercício de 2023. E, finalmente, as perguntas do eixo 1 se encerram com um questionamento sobre a eficácia de todo o processo, isto é, em que medida os gestores de fato se apropriam dos resultados da avaliação para implementar melhorias.

Já no que se refere ao eixo de Desenvolvimento Institucional quanto à dimensão Missão e PDI, foram apresentadas 5 (cinco) questões que contemplam os seguintes temas: (a) concordância entre missão institucional e os serviços educacionais oferecidos pelo IFRR; (b) construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; (c) divulgação do PDI; (d) divulgação da Plano Pedagógico Institucional - PPI, que é parte integrante do PDI; (e) realização de eventos diversos que envolvem a comunidade acadêmica em temas transversais a todos os cursos.

O questionário termina com mais 7 (sete) questões que concernem à dimensão Responsabilidade Social da Instituição, tratando dos seguintes assuntos: (a) abordagem da instituição a respeito das diferenças étnico-raciais, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais; (b) as ações de inclusão para pessoas com deficiência; (c) a formação dos profissionais/estudantes de acordo com as necessidades do mercado de trabalho; (d) a aplicação feita pelo IFRR dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos estudantes; (e) o trabalho feito pelo IFRR de identificação das necessidades da população por meio de pesquisas (como a oferta de novos cursos); (f) o relacionamento do IFRR com o setor público / privado, em favor da promoção de práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa do IFRR e (g) a articulação e parceria do IFRR com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, IF Comunidade, entre outros.

O instrumento de autoavaliação aplicado utilizou a escala de avaliação “Desconheço”, “Insatisfatório”, “Regular”, “Satisfatório” e “Excelente”, por via de enquete no Suap.

Quanto à elaboração do relatório, nas respostas a cada questão analisada, a comissão central apresenta uma introdução, ao passo que cabe às Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs (Membros Anexo A), a responsabilidade de analisar os números de seu respectivo campus. Também foram feitas discussões *a posteriori*, com o objetivo de prezar pela coesão e coerência do texto como um todo. A verificação da correção dos dados analisados foi realizada

com o apoio da Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação - DTI e da Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional - PRODIN.

Tendo sempre como referência que se trata de uma avaliação feita por e para a instituição, com o objetivo de autoaperfeiçoamento institucional, tornou-se imprescindível destacar tanto os pontos fortes quanto as fragilidades, a fim de atentarmos para o que precisa ser mantido e conservado, bem como para o que precisa ser transformado ou melhorado.

No próximo ciclo (referente ao ano de 2025) será abordado o eixo de Políticas Acadêmicas (incluindo as dimensões: Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão; Comunicação com a Sociedade; Atendimento aos Estudantes e Egressos). E, finalmente, no terceiro e último ciclo do triênio (referente ao ano de 2026), serão tratados o eixo de Políticas de Gestão (incluindo as dimensões: Políticas de Pessoal; Organização e Gestão; e Sustentabilidade Financeira) e o eixo de Infraestrutura Física.

3 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS 3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A análise dos dados do Questionário de Autoavaliação Institucional da CPA busca compreender a percepção da comunidade acadêmica sobre planejamento e avaliação institucional. Os resultados destacam desafios na divulgação e níveis de satisfação em diferentes segmentos. Identificar padrões e disparidades entre unidades orienta decisões institucionais. A discussão permite aprimorar estratégias de comunicação e engajamento. Os dados servirão como base para melhorias na autoavaliação e gestão acadêmica.

3.1 DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Questão 1 - Avalie o processo de divulgação do Questionário de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Quadro 1 - Distribuição Geral Dos Níveis de Satisfação por Unidade

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	17,71%	8,33%	26,04%	29,17%	18,75%
CAM	28,92%	7,23%	26,51%	23,49%	13,86%
CBV	13,24%	3,22%	22,15%	41,34%	20,05%
CBVZO	12,14%	2,86%	28,57%	41,43%	15,00%
CNP	21,01%	4,67%	31,91%	23,74%	18,68%
REITORIA	6,06%	-	16,67%	63,64%	13,64%
IFRR	16,11%	4,04%	24,85%	36,66%	18,33%

Quadro 2 - Graus de Satisfação dos Docentes por Unidade

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%	-	22,22%	66,67%	-
CAM	5,56%	5,56%	16,67%	33,33%	38,89%
CBV	4,82%	6,02%	8,43%	51,81%	28,92%
CBVZO	-	7,69%	26,92%	53,85%	11,54%
CNP	-	6,45%	25,81%	32,26%	35,48%
REITORIA	-	-	10,00%	60,00%	30,00%

IFRR	3,39%	5,65%	15,82%	48,02%	27,12%
------	-------	-------	--------	--------	--------

Quadro 3 - Graus de Satisfação dos TAEs por Unidade

UNIDADE	TAEs				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	-	-	42,86%	42,86%	14,29%
CAM	8,33%	16,67%	25,00%	41,67%	8,33%
CBV	5,26%	4,21%	18,95%	51,58%	20,00%
CBVZO	-	-	23,81%	61,90%	14,29%
CNP	-	3,33%	3,33%	50,00%	43,33%
REITORIA	7,14%	-	17,86%	64,29%	10,71%
IFRR	4,52%	3,17%	18,10%	54,75%	19,46%

Quadro 4 - Graus de Satisfação dos Discentes do ensino Técnico presencial por Unidade

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	32,00%	28,00%	24,00%	4,00%	12,00%
CAM	36,00%	8,00%	26,00%	19,00%	11,00%
CBV	24,67%	4,00%	30,00%	30,67%	10,67%
CBVZO	16,67%	4,76%	47,62%	23,81%	7,14%
CNP	35,34%	6,77%	36,84%	14,29%	6,77%
IFRR	30,00%	7,11%	32,44%	21,11%	9,33%

Quadro 5 - Graus de Satisfação dos Discentes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD por Unidade

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	16,67%		16,67%	33,33%	33,33%
CAM	25,00%		50,00%		25,00%
CBV	20,00%		20,00%	40,00%	20,00%

CBVZO				66,67%	33,33%
CNP	33,33%			33,33%	33,33%
IFRR	18,18%		18,18%	33,33%	30,30%

Quadro 6 - Graus de Satisfação dos Discentes do ensino Superior Presencial por Unidade

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,43%	2,86%	31,43%	34,29%	20,00%
CAM	26,92%		30,77%	30,77%	11,54%
CBV	10,34%	1,72%	37,07%	34,48%	16,38%
CBVZO	9,09%		18,18%	36,36%	36,36%
CNP	8,00%		40,00%	26,00%	26,00%
IFRR	11,76%	1,26%	35,29%	32,35%	19,33%

Quadro 7 - Graus de Satisfação dos Discentes do ensino Superior EAD por Unidade

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	50,00%				50,00%
CAM	33,33%	16,67%	33,33%	16,67%	
CBV	13,37%	2,51%	18,11%	42,90%	23,12%
CBVZO	24,32%		16,22%	40,54%	18,92%
CNP	20,00%		40,00%	30,00%	10,00%
IFRR	14,98%	2,42%	18,60%	41,79%	22,22%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A divulgação do questionário de autoavaliação institucional foi realizada mediante (a) envio de cards - confeccionados pelo setor de comunicação social - nos grupos de servidores das unidades e de líderes de turma dos diferentes *campi*; (b) produção de vídeo com estudantes do IFRR, com mais de 14.500 visualizações na conta oficial do IFRR no Instagram; (c) produção de vídeo com o presidente da CPA convocando a comunidade acadêmica a responder

o questionário; (d) produção de matéria jornalística pela Ascom; (e) reportagem na imprensa no site *Roraima em Foco*.

Destaca-se que o pouco tempo disponível para a divulgação do questionário prejudicou o seu alcance junto à comunidade acadêmica, o que foi perceptível para o público das todas as unidades e segmentos consultados.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

Com relação à divulgação do questionário de autoavaliação institucional no **Campus Bonfim**, o maior desconhecimento do tema foi registrado pelos alunos do ensino técnico presencial e 50% dos alunos da EAD, sugere-se começar uma campanha de divulgação desde o início do ano letivo, com a finalidade de criar consciência e compromisso para participar respondendo o questionário em datas previamente definidas.

Ao analisar a tabela geral, observa-se que **Campus Amajari** apresentou o maior índice de desconhecimento sobre o processo de divulgação da aplicação do Questionário da CSA, em especial os Discentes, no entanto os servidores como TAES e Docentes, registraram que essa divulgação foi satisfatória. Esse resultado demonstra que, apesar da CSA ter executado suas atividades, como reuniões de sensibilização com servidores e alunos, alguns desafios foram enfrentados como a baixa participação dos respondentes. Desta forma, entende-se que novas estratégias de comunicação e divulgação da aplicação do questionário devem ser executadas, como forma de atrair respondentes sejam eles servidores ou estudantes. Essas estratégias podem ser a utilização das redes sociais, jogos dinâmicos com os estudantes e servidores, banners fixos nos corredores das instituição ou até cartilhas digitais interativa com estudantes e servidores.

No **Campus Boa Vista - CBV**, os resultados da divulgação do questionário ficaram aquém do esperado, devido ao agravante de ele ter sido aplicado no período das férias escolares. Porém, dentre os que se dispuseram a responder, o índice de satisfação foi alto, com 41% considerando satisfatório (dentre os docentes e os TAEs esse índice ultrapassou 50%) e 20,05% considerando excelente. A comissão compreende esses índices positivos como expressão de reconhecimento dos esforços envidados.

De modo geral, os resultados concernentes ao **Campus Boa Vista Zona Oeste - CBVZO** indicam que a divulgação do Questionário de Autoavaliação Institucional é bem percebida pela maioria dos públicos, especialmente entre os docentes, técnicos e estudantes do ensino superior presencial e estudantes do ensino técnico subsequente na modalidade EaD. No entanto, há uma percepção de regularidade significativa entre estudantes do ensino técnico presencial e superior EaD, além de um percentual expressivo de desconhecimento entre esses

grupos. Isso sugere a necessidade de reforçar as estratégias de comunicação e ampliar os canais de divulgação para garantir um maior engajamento de todos os segmentos da instituição. Acredita-se que esses resultados poderiam ter sido melhores se as estratégias de ação da Meta 7 (Garantir até o final do quinquênio a participação de 90% da média dos estudantes e dos servidores respondentes no questionário de autoavaliação institucional) e da Meta 8 (Envolver, até o fim do quinquênio, 90% da média de estudantes e servidores na participação do processo de autoavaliação institucional) do Plano Anual de Trabalho de 2024 tivessem sido estipuladas pelo Campus em questão.

Os resultados relativos à divulgação do questionário no **Campus Novo Paraíso**, mostram maior necessidade de intensificar as ações de divulgação junto aos estudantes do ensino técnico subsequente, modalidade EAD e estudantes do superior EAD. Embora a mobilização dos segmentos escolares tenha sido feita de forma presencial, além de fazer uso de plataformas digitais, há o reconhecimento de que não ocorreu um alcance de forma satisfatória.

Assim como não estava previsto no PAT 2024, não houve o desenvolvimento de um plano específico de divulgação, o que o REPAT confirmou, mas é importante salientar que a difusão da avaliação foi impactada pelo fato de não termos uma comissão estruturada entre o final do primeiro e início do segundo semestre. Outro desafio encontrado deu-se pelo fato de que o período final de aplicação do questionário tenha coincidido com o início do período escolar, época na qual todos os técnicos e funcionários estão mobilizados em receber os alunos para o início do ano letivo. Com uma comissão solidificada, esperamos melhorar os resultados para 2025.

É válido destacar, e também comparar os números apresentados com as metas alcançadas e não alcançadas do plano anual de trabalho, visto que a ausência de cumprimento desses objetivos reflete diretamente nos resultados da pesquisa realizada. Essa comparação é pertinente no sentido de trazer a instituição à discussão sobre a importância de estabelecer estratégias para o acatamento do que se estabelece anualmente nos planos de trabalho.

Na **Reitoria**, os resultados da análise da divulgação do questionário de autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação - CPA, foram extremamente satisfatórios, conforme mostram os números de 63,64% de forma geral, 60% entre os docentes e 54,75% entre os TAES. Os dados demonstram que na parte central da instituição o processo de divulgação tem ocorrido de forma bastante eficiente, ele ocorre via utilização de panfletos, afixação de banner no rol do prédio e na página institucional. Logo, conclui-se que o trabalho de divulgação das atividades da CPA apresenta-se positivamente. Porém, a reitoria deve buscar um trabalho mais intenso para as próximas edições, especialmente entre os TAES, visto que

embora os números tenham ultrapassado os índices dos 50%, ele deve melhorar obrigatoriamente.

Questão 2 - Avalie a divulgação dos resultados do último questionário da CPA, exercício 2023.

Quadro 8 - Avaliação Geral sobre a Divulgação dos Resultados do Questionário da CPA – 2023

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	38,54%	7,29%	19,79%	23,96%	10,42%
CAM	39,76%	4,82%	31,33%	16,27%	7,83%
CBV	30,45%	3,71%	20,92%	30,94%	13,99%
CBVZO	34,29%	3,57%	22,86%	31,43%	7,86%
CNP	40,08%	5,84%	21,79%	19,07%	13,23%
REITORIA	10,61%		30,30%	48,48%	10,61%
IFRR	33,07%	4,24%	22,70%	27,72%	12,26%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 9 - Percepção dos Docentes sobre Transparência na Divulgação dos Resultados da CPA

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	55,56%	22,22%		22,22%	
CAM	22,22%	11,11%	27,78%	16,67%	22,22%
CBV	12,05%	6,02%	24,10%	36,14%	21,69%
CBVZO	11,54%	19,23%	26,92%	38,46%	3,85%
CNP	22,58%	6,45%	9,68%	41,94%	19,35%
REITORIA			10,00%	60,00%	30,00%
IFRR	16,38%	9,04%	20,34%	36,16%	18,08%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 10 - Opinião dos TAEs sobre a Efetividade da Divulgação dos Dados da CPA

UNIDADE	TAEs				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%		57,14%	28,57%	
CAM	25,00%		33,33%	33,33%	8,33%

CBV	13,68%	4,21%	23,16%	43,16%	15,79%
CBVZO	4,76%		38,10%	47,62%	9,52%
CNP	13,33%	6,67%	16,67%	33,33%	30,00%
REITORIA	12,50%		33,93%	46,43%	7,14%
IFRR	13,12%	2,71%	28,05%	42,08%	14,03%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 11 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Divulgação da CPA

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	28,00%	20,00%	28,00%	24,00%	
CAM	42,00%	5,00%	34,00%	12,00%	7,00%
CBV	45,33%	7,33%	18,00%	21,33%	8,00%
CBVZO	69,05%		19,05%	9,52%	2,38%
CNP	53,38%	6,77%	24,06%	7,52%	8,27%
IFRR	48,22%	6,67%	24,00%	14,22%	6,89%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 12 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Divulgação dos Resultados

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	38,89%		11,11%	27,78%	22,22%
CAM	50,00%		25,00%	25,00%	
CBV	20,00%		20,00%	60,00%	
CBVZO				100,00%	
CNP			33,33%	66,67%	
IFRR	30,30%		15,15%	42,42%	12,12%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 13 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Divulgação da CPA

UNIDADE	Superior Presencial
---------	---------------------

	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%		57,14%	28,57%	
CAM	25,00%		33,33%	33,33%	8,33%
CBV	13,68%	4,21%	23,16%	43,16%	15,79%
CBVZO	4,76%		38,10%	47,62%	9,52%
CNP	13,33%	6,67%	16,67%	33,33%	30,00%
IFRR	12,50%		33,93%	46,43%	7,14%

Quadro 14 - Opinião dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Transparência nos Resultados da CPA

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	45,71%		17,14%	22,86%	14,29%
CAM	46,15%		26,92%	23,08%	3,85%
CBV	25,00%	3,45%	31,90%	26,72%	12,93%
CBVZO	27,27%		18,18%	36,36%	18,18%
CNP	36,00%	4,00%	20,00%	26,00%	14,00%
IFRR	32,77%	2,52%	26,05%	26,05%	12,61%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A falta de apropriação satisfatória por parte da comunidade acadêmica dos resultados da autoavaliação institucional foi registrada no Relatório de Recredenciamento do IFRR de 2024.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim** teve um consenso geral sobre o desconhecimento dos resultados da autoavaliação institucional, chamando a atenção dos TAES e o Superior presencial com mais de 50% de desconhecimento, talvez fazer um chamado geral e propor uma reunião específica para divulgar os resultados e que possa ser mais abrangente que publicar no site da instituição.

No que concerne ao **Campus Amajari**, ao observar a tabela, nota-se que a maioria apontou não conhecer a divulgação dos resultados dos questionários, o que corrobora com os

dados anteriores de não ter conhecimento sobre a aplicação dos mesmos. Esse maior percentual foi observado nos alunos do ensino médio presencial e EAD, e pode ser justificado pela ausência dessa atividade nas ações de correção ou até nas metas de ações registradas no REPAT 2024, demonstrando uma lacuna na divulgação desses resultados. Os servidores, TAES e Docentes apresentaram um maior índice de satisfação dos resultados, apesar da maioria considerar regular. Esses dados demonstram que outros métodos de divulgação desses resultados devem ser executados como, por exemplo, nas redes sociais dos pontos principais a serem melhorados no IFRR.

Nas respostas do **Campus Boa Vista**, 44,93% consideraram satisfatório ou excelente. Por outro lado, registrou-se no campus uma alta taxa de desconhecimento: 30,45%. Vale a pena destacar que tal índice foi puxado sobretudo pelo segmento dos estudantes do ensino técnico presencial, que cravaram 45,33% de desconhecimento.

Os dados coletados no **Campus Boa Vista Zona Oeste - CBVZO** sobre a percepção da comunidade institucional em relação à divulgação dos resultados do último questionário da Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao exercício de 2023, apontam desafios significativos na disseminação dessas informações. O percentual de respondentes que desconhecem a divulgação dos resultados é o mais elevado dentre as categorias avaliadas, indicando que mais de um terço do público não teve acesso ou não foi impactado pela comunicação. Além disso, 22,86% consideram a divulgação regular, enquanto apenas 7,86% a classificam como excelente. Esses números sugerem que, embora existam esforços para tornar os resultados acessíveis, ainda há um déficit na efetividade da comunicação. Além dos dados da pesquisa, as informações extraídas dos relatórios de monitoramento trimestrais (REPATs), evidenciam um potencial ainda não plenamente explorado para otimizar a divulgação dos resultados. A informatização de processos demandados pela gestão, resultou no desenvolvimento e entrega de um Módulo Personalizado de Avaliação Institucional. No entanto, os relatórios apontam uma falta de clareza sobre a atuação no uso do módulo, o que pode estar impactando diretamente a efetividade da comunicação dos dados coletados.

No **Campus Novo Paraíso**, os resultados sobre a divulgação do produto do último questionário da CPA apontam maior necessidade de intensificar as ações de transmissão dos resultados junto à comunidade escolar como um todo. No caso dos estudantes, a disseminação ocorreu por meio de comunicação diversos e reuniões presenciais com os líderes de turma, meios que deverão ser revistos para garantir a eficiência da difusão dos resultados. Entre técnicos e professores os índices não foram ruins, mas ainda há espaço para uma melhora significativa. Não tivemos acesso ao número de participantes de cada grupo, então não

podemos afirmar o quão longe da meta definida pelo PAT estamos, mas informalmente, sentimos que houve uma boa adesão para o pouco tempo ofertado. O maior desafio, como esperado, ocorreu com os alunos dos cursos EAD, que não viam a movimentação, e assim, é mais difícil de estimular a participação voluntária.

Na Reitoria, os números apresentados no que tange à divulgação dos resultados do último questionário da CPA, exercício 2023, requer um momento de alerta para a instituição, visto que mais de 33% de TAES atribuíram pontuação regular para o aspecto avaliado. É válido ressaltar a condição sine qua non que o aspecto publicização das informações deve ter em qualquer instituição, especialmente no órgão maior de decisões administrativas de uma unidade de ensino. É questionável do ponto de vista da forma como está ocorrendo a devolutiva das informações colhidas com os servidores, nesse processo de trabalho. Não se pode perder de vista a importância desse instrumental de trabalho ora posto aos seus executores/avaliadores, uma vez que é mediante às fragilidades que as instituições podem buscar soluções para sanar as lacunas apresentadas. Desse modo, falar de fragilidades não é algo que deve ser encarado de forma negativa, mas como um momento de observação crítica da gestão, de como o seu trabalho está sendo conduzido.

Questão 3 - Avalie a eficácia do processo de autoavaliação institucional, isto é, o modo como o último Relatório de Autoavaliação Institucional foi utilizado pelos gestores para implementar melhorias na instituição.

Quadro 15 - Percepção Geral sobre a Eficácia da Autoavaliação Institucional

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	26,04%	7,29%	26,04%	23,96%	16,67%
CAM	30,12%	8,43%	30,72%	22,29%	8,43%
CBV	23,76%	6,93%	21,91%	33,17%	14,23%
CBVZO	30,00%	6,43%	25,00%	27,86%	10,71%
CNP	22,57%	13,62%	29,57%	21,01%	13,23%
REITORIA	18,18%	7,58%	28,79%	34,85%	10,61%
IFRR	24,72%	8,22%	24,98%	28,96%	13,11%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 16 - Opinião dos Docentes sobre o Uso do Relatório de Autoavaliação para Melhorias Institucionais

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	55,56%	22,22%		22,22%	
CAM	27,78%	22,22%	16,67%	27,78%	5,56%
CBV	22,89%	12,05%	16,87%	37,35%	10,84%
CBVZO	30,77%	15,38%	38,46%	15,38%	
CNP	22,58%	12,90%	22,58%	19,35%	22,58%
REITORIA		10,00%	30,00%	20,00%	40,00%
IFRR	24,86%	14,12%	20,90%	28,25%	11,86%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 17 - Avaliação dos TAEs sobre a Aplicação dos Resultados da Autoavaliação Institucional

UNIDADE	TAEs				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%	28,57%	42,86%	14,29%	
CAM	33,33%		41,67%	25,00%	
CBV	13,68%	3,16%	27,37%	44,21%	11,58%
CBVZO			42,86%	52,38%	4,76%
CNP	6,67%	16,67%	10,00%	40,00%	26,67%
REITORIA	21,43%	7,14%	28,57%	37,50%	5,36%
IFRR	14,48%	6,33%	28,05%	40,72%	10,41%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 18 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Utilização da Autoavaliação Institucional

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	16,00%	8,00%	40,00%	16,00%	20,00%
CAM	32,00%	9,00%	35,00%	15,00%	9,00%
CBV	34,67%	16,67%	20,67%	18,67%	9,33%

CBVZO	45,24%	11,90%	21,43%	14,29%	7,14%
CNP	25,56%	15,04%	32,33%	19,55%	7,52%
IFRR	31,33%	13,56%	28,44%	17,56%	9,11%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 19 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Efetividade do Processo de Autoavaliação

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	38,89%		11,11%	22,22%	27,78%
CAM				75,00%	25,00%
CBV	20,00%		20,00%	60,00%	
CBVZO				33,33%	66,67%
CNP			33,33%	33,33%	33,33%
IFRR	24,24%		12,12%	36,36%	27,27%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 20 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Implementação de Melhorias a Partir da Autoavaliação

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	20,00%	2,86%	28,57%	34,29%	14,29%
CAM	19,23%	3,85%	30,77%	34,62%	11,54%
CBV	18,97%	6,90%	32,76%	29,31%	12,07%
CBVZO	36,36%		18,18%	18,18%	27,27%
CNP	22,00%	12,00%	36,00%	16,00%	14,00%
IFRR	20,59%	6,72%	31,93%	27,31%	13,45%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 21 - Opinião dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre o Impacto da Autoavaliação Institucional

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)

CAB	50,00%				50,00%
CAM	66,67%			33,33%	
CBV	23,68%	2,79%	18,66%	36,21%	18,66%
CBVZO	29,73%		13,51%	40,54%	16,22%
CNP	40,00%		40,00%	10,00%	10,00%
IFRR	25,36%	2,42%	18,36%	35,75%	18,12%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Os planos de melhorias resultantes dos relatórios do último triênio foram alimentados pelos gestores com base nos resultados da autoavaliação institucional e serviram de referência para a elaboração dos planos anuais de trabalho, os quais consistem em artefatos tático-operacionais que apresentam as metas e ações a serem realizadas ao longo do período de um ano, em consonância com os objetivos estratégicos previstos no planejamento quinquenal do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/IFRR (2024 - 2028).

O uso feito pelos gestores dos resultados da autoavaliação institucional por meio do preenchimento do plano de melhorias e posterior incorporação de novas metas e ações no Plano Anual de Trabalho é um processo que transcorre de modo independente da divulgação dos resultados para os diferentes públicos aqui consultados. No entanto, entende-se que uma gestão democrática deve sempre prezar por envolver os diferentes segmentos, e em especial os servidores que não ocupam cargos de gestão, a fim de acompanharem e contribuírem para o bom cumprimento das metas e ações planejadas. Por fim, destaca-se que os objetivos institucionais devem ser objeto de reflexão de todos, a fim de serem reforçados e revistos constantemente.

Como será indicado abaixo, alguns campi revelaram altos índices de desconhecimento na questão. A CPA pode e deve contribuir neste processo de sensibilização e conscientização da comunidade acadêmica em seus próximos projetos de avaliação.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

Conforme os resultados dos questionários no **Campus Bonfim**, mais de 50% dos docentes desconhecem sobre como o último Relatório de Autoavaliação Institucional foi

utilizado pelos gestores para implementar melhorias na instituição.

O **Campus Amajari** apresentou os maiores índices de desconhecimento do Relatório de Autoavaliação Institucional e sua implementação pelos gestores na realização de melhorias, principalmente entre os TAES e estudantes do ensino médio presencial. Esses dados indicam que, mesmo com a divulgação do Relatório de Autoavaliação, 30,12% desconhecem melhorias no campus e 30,72% alegam que esse ponto é regular, indicando que a CSA do *campus* deverá desenvolver ações que incentivem os atuais gestores a utilizarem este relatório como ferramenta para trazer melhorias à Instituição.

O **Campus Boa Vista** alcançou um índice expressivo de satisfação, sobretudo entre docentes e técnicos administrativos, 37,35% e 44,21%., respectivamente. O índice continua alto entre os estudantes, com exceção do ensino técnico presencial, em que cai para 18,67%.

Para o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a sinalização positiva de maior índice foi entre os estudantes dos Cursos Técnicos EAD; já entre os estudantes do Ensino Técnico / Modalidade: Presencial, surge um alerta em relação ao índice de alunos que desconhecem o **Relatório de Autoavaliação Institucional e sua implementação pelos gestores na realização de melhorias na instituição**. Outro fator que chama atenção, é a baixa porcentagem de votos nos referidos índices satisfatório e de excelência, o que sugere uma margem alta de estudantes que desconhecem, ou, não visualizam as benfeitorias executadas no Campus. É importante destacar que, no ano anterior, a Comissão teve certa dificuldade em desempenhar seu trabalho; ressaltamos que, entre a modalidade presencial, ainda enfrentamos impasses e desafios na divulgação da Avaliação Institucional, contudo, reforçamos que encontra-se no Plano de Trabalho da atual Comissão de Avaliação Institucional, busca superar essas dificuldades.

Para o **Campus Novo Paraíso**, percebe-se uma situação de alerta nos índices totais no tocante à percepção dos grupos entrevistados sobre o quanto os gestores se apropriaram ou não do resultado da última avaliação no desenvolvimento das políticas e práticas no ano de 2024. Os números baixos mostrados nos quesitos de satisfação e excelência, enquanto que os números elevados na opção regular ou relativamente altos nas opções ligadas a insatisfação. A sinalização positiva majoritária entre os servidores foi dos técnicos administrativos em educação, grupo este que vê mais diretamente as mudanças iniciais de políticas e estratégias. Acredita-se que por seu trabalho envolver especificamente a aplicação das mudanças, o grupo percebeu que pontos mencionados no levantamento passado foram repensados pela gestão no ano de 2024. Considera-se que há necessidade da gestão intensificar as ações de divulgação explicando qual parte de suas ações são resultados diretos das críticas sofridas no passado. Essa intensificação deve ocorrer principalmente junto aos estudantes, especialmente os do nível

Superior EAD, onde os números foram mais alarmantes.

De forma geral, na **Reitoria**, ocorreu avaliação positiva relativa à eficácia do processo de autoavaliação institucional. Nesse aspecto, 40% dos docentes declaram um excelente trabalho da instituição, seguindo de 20% enquanto aspecto satisfatório. Entre os TAES 37,50% consideram o trabalho realizado satisfatório, e mais de 21% apontam total desconhecimento do trabalho, trazendo mais um ponto de alerta, que sinaliza para maior atenção com o processo de trabalho avaliativo.

3.2 EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 01: Missão Institucional e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI

Questão 4 - Avalie o grau em que os serviços educacionais oferecidos pelo IFRR estão de acordo com a sua missão institucional, isto é: "Promover formação humana integral por meio da educação, da ciência e da tecnologia, em consonância com os arranjos produtivos locais, socioeconômicos e culturais, contribuindo para o desenvolvimento sustentável."

Quadro 22 - Percepção Geral sobre a Conformidade dos Serviços Educacionais com a Missão Institucional do IFRR

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	4,17%	4,17%	20,83%	42,71%	28,13%
CAM	4,82%	3,01%	30,72%	41,57%	19,88%
CBV	4,33%	5,82%	23,02%	41,71%	25,12%
CBVZO	2,86%	3,57%	17,86%	53,57%	22,14%
CNP	5,06%	9,34%	31,91%	35,80%	17,90%
REITORIA	3,03%	3,03%	18,18%	59,09%	16,67%
IFRR	4,31%	5,68%	24,53%	42,60%	22,90%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 23 - Opinião dos Docentes sobre a Aderência dos Serviços Educacionais à Missão do IFRR

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		11,11%	44,44%	22,22%	22,22%

CAM	5,56%		16,67%	61,11%	16,67%
CBV	1,20%	10,84%	27,71%	42,17%	18,07%
CBVZO		7,69%	19,23%	53,85%	19,23%
CNP		6,45%	22,58%	45,16%	25,81%
REITORIA			10,00%	60,00%	30,00%
IFRR	1,13%	7,91%	24,29%	46,33%	20,34%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 24 - Avaliação dos TAEs sobre a Conformidade dos Serviços Educacionais com a Missão do IFRR

UNIDADE	TAEs				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			42,86%	57,14%	
CAM	8,33%	8,33%	33,33%	50,00%	
CBV	2,11%	1,05%	24,21%	56,84%	15,79%
CBVZO			14,29%	71,43%	14,29%
CNP		6,67%	13,33%	43,33%	36,67%
REITORIA	3,57%	3,57%	19,64%	58,93%	14,29%
IFRR	2,26%	2,71%	21,72%	56,56%	16,74%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 25 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Missão Institucional do IFRR

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	12,00%	4,00%	4,00%	56,00%	24,00%
CAM	5,00%	4,00%	36,00%	36,00%	19,00%
CBV	8,67%	13,33%	30,67%	35,33%	12,00%
CBVZO	4,76%	2,38%	26,19%	52,38%	14,29%
CNP	8,27%	10,53%	39,85%	30,83%	10,53%
IFRR	7,56%	8,89%	32,67%	36,89%	14,00%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 26 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Aderência dos Serviços Educacionais à Missão do IFRR

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	5,56%		16,67%	44,44%	33,33%
CAM	25,00%		25,00%		50,00%
CBV	40,00%			60,00%	
CBVZO				66,67%	33,33%
CNP			33,33%	66,67%	
IFRR	12,12%		15,15%	45,45%	27,27%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 27 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Conformidade dos Serviços Educacionais com a Missão do IFRR

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		5,71%	22,86%	37,14%	34,29%
CAM			23,08%	50,00%	26,92%
CBV	4,31%	7,76%	32,76%	35,34%	19,83%
CBVZO			27,27%	45,45%	27,27%
CNP	4,00%	8,00%	30,00%	36,00%	22,00%
IFRR	2,94%	6,30%	29,41%	37,82%	23,53%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 28 - Opinião dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Aderência dos Serviços Educacionais à Missão do IFRR

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			50,00%		50,00%
CAM			16,67%	50,00%	33,33%
CBV	3,34%	2,23%	15,60%	42,06%	36,77%
CBVZO	5,41%	5,41%	8,11%	45,95%	35,14%

CNP		20,00%	20,00%	40,00%	20,00%
IFRR	3,38%	2,90%	15,22%	42,27%	36,23%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Trata-se aqui de uma pergunta altamente abstrata sobre a conformidade entre o projeto institucional sintetizado na formulação de sua missão, por um lado, e as políticas acadêmicas concretizadas na forma de cursos, programas, projetos etc, por outro. Ela necessariamente requer tanto conhecimento dos documentos institucionais quanto vivência acerca das práticas acadêmicas efetivas, a fim de que essa avaliação possa ser feita de maneira adequada.

A comunidade acadêmica de todas as unidades demonstrou alta satisfação na resposta a essa questão.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

O **Campus Bonfim** oferta os seguintes cursos: Técnico Administração integrado ao Ensino Médio (1 ano) 2 turmas. Técnico Adm. Concomitante ao Ensino Medio 4 turmas. Téc Adm subsequente EAD 2 turmas (Normandia e Bonfim). Técnico em Agroecologia Concomitante ao Ensino Médio (2 turmas). Técnico em Informática Subsequente 1 turma. Curso Superior Tecnolog em gestão publica 1 turma. Tanto os docentes com um 44,4% e o 50% dos alunos da EAD consideraram regular o grau em que os serviços educacionais oferecidos pelo IFRR estão de acordo com a sua missão institucional. Talvez esse resultado deva-se a que certos programas, cursos ou projetos não atendem ou não tem a devida divulgação para toda a comunidade acadêmica.

A avaliação realizada no **Campus Amajari** mostra que 4,82% desconhecem os serviços educacionais, indicando que a maioria está ciente. Apenas 3,01% consideram os serviços insatisfatórios, enquanto 30,72% os avaliam como regulares e 41,57% como satisfatórios. Por fim, 19,88% classificam os serviços como excelentes. Em geral, os serviços estão alinhados com a missão institucional, com a maioria dos alunos satisfeitos, mas há áreas a melhorar, especialmente para os que consideram os serviços regulares ou insatisfatórios.

As respostas no **Campus Boa Vista** seguiram a média geral positiva. No segmento dos docentes, 66,83% consideram satisfatório ou excelente, enquanto que, dentre os TAEs, os

índices positivos somados chegam a 72,63%. Já para os discentes, 47,33% dos estudantes do ensino técnico presencial registraram percepção positiva (satisfatório ou excelente), e 60% dos estudantes do ensino técnico modalidade EaD. No superior, os índices positivos foram 55,17% e 78,83% no presencial e EaD, respectivamente. A título de informação, segue a relação atual de todos os cursos ofertados pelo CBV, que é responsável por grande parte da oferta de cursos do IFRR:

a) Técnico Integrado

- Edificações (Presencial).
- Eletrônica (Presencial).
- Eletrotécnica (Presencial).
- Informática (Presencial).
- Secretariado (Presencial).

b) Técnico Subsequente

- Sistema de Energia Renovável (Presencial).
- Técnico Subsequente em Análises Clínicas (Presencial).
- Edificações (Presencial).
- Enfermagem (Presencial).
- Informática (Presencial).
- Secretariado (Presencial).

c) Cursos de Graduação

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Presencial).
- Tecnologia em Gestão de Turismo (Presencial).
- Tecnologia em Gestão Hospitalar (Presencial).
- Tecnologia em Saneamento Ambiental (Presencial).
- Licenciatura - Ciências Biológicas (EaD).
- Licenciatura em Ciências Biológicas (Presencial).
- Licenciatura em Educação Física (Presencial).
- Licenciatura em Educação Física (EaD).

- Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica (Presencial).
- Licenciatura em Letras - Espanhol e Literatura Hispânica (Presencial).
- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas- Segunda Habilitação (EaD).
- Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e Literaturas - 2ª Habilitação (Presencial).
- Licenciatura em Letras com Habilitação em Língua e Literaturas de Língua - Portuguesa e Espanhola (EaD).
- Licenciatura em Matemática (EaD).
- Licenciatura em Matemática (Presencial).
- Licenciatura em Pedagogia (EaD).

e) Mestrado

- Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional.

f) Pós – Graduação *Lato Sensu*

- Educação Especial na Perspectiva Inclusiva (EaD).
- Educação: Métodos e Técnicas de Ensino (EaD).
- Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica – EJA/EPT, no contexto da Diversidade Amazônica (Presencial).

g) Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC):

- Educação Intercultural
- Língua Portuguesa para Estrangeiros
- Espanhol Básico
- Português como Língua de Acolhimento
- Educação Especial para Gestão Escolar em uma Perspectiva Inclusiva
- Trabalho Pedagógico com educandos com Transtorno do Espectro Autista (TEA): aspectos motores, identificação, avaliação e intervenção
- Agente de Gestão de Resíduos Sólidos
- Assistente de Costura
- Alfabetização, Letramento e Numeramento em Língua Indígena e Língua Portuguesa, integrado à Ação Saberes Indígenas na Escola (Presencial).
- Salgadeiro (Presencial).

- Coleta e Processamento de Amostras Biológicas (Presencial).

De acordo com os dados obtidos, o **Campus Boa Vista Zona Oeste** apresentou um grau de satisfação superior a 50%. Esse resultado está diretamente relacionado à reformulação do PAT, que foi alinhado à missão institucional. Essa reformulação permitiu uma melhor análise da demanda da comunidade e da oferta necessária para atender às necessidades do desenvolvimento sustentável, consolidando, assim, sua missão.

Esses avanços foram evidenciados no relatório REPAT referente ao terceiro trimestre de 2024, nas Metas 1, 2, 3 e 4. Além disso, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do *Campus* implementou estratégias para tornar os cursos oferecidos mais atrativos, resultando em um aumento na concorrência, que passou a ser de 4,5 candidatos por vaga em cada curso.

Nesta questão, para o **Campus Novo Paraíso**, a avaliação é bastante positiva. Nos dias atuais, o CNP oferta 3 (três) cursos técnicos integrados (Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária e Técnico em Aquicultura) e 1 (um) curso subsequente (Técnico Subsequente em Alimentos, modalidade EaD), um curso superior de Bacharelado em Agronomia, dois cursos de Pós-graduação *Lato sensu* (Especialização em Agroecologia e Educação do Campo e Especialização em Educação para o Trânsito e Cidadania, ambos na modalidade EaD). Também são ofertados diversos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). O CNP baseia seu processo de ensino-aprendizagem na integração de três eixos fundamentais (ensino, pesquisa e extensão), além de incluir temas transversais e interdisciplinares na busca por uma formação omnilateral do estudante. Observa-se que os cursos estão em concordância com o Eixo Tecnológico do CNP, Recursos Naturais e Produção Alimentícia, visando atender as demandas da sociedade em seu entorno, principalmente os produtores rurais.

Na **Reitoria**, os números na questão de referência, foram bastante expressivos de forma, no que pese 59,9% do quadro geral ter atribuído avaliação satisfatória para o trabalho realizado, enquanto que o item desconhecimento trouxe apenas 3,03%. Entre os docentes esses dados se apresentaram ainda mais positivos, visto que 60% atribuiu avaliação satisfatória e 30% excelente. Entre os TAES a avaliação seguiu um ritmo bem parecido, com 58,93% satisfatório e 14,29% excelente.

Questão 5 - Avalie o processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do quinquênio 2024 – 2028

Quadro 29 - Percepção Geral sobre a Construção do PDI 2024–2028

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	12,50%	6,25%	25,00%	43,75%	12,50%
CAM	30,00%	10,00%	26,67%	30,00%	3,33%
CBV	15,73%	5,06%	25,84%	41,57%	11,80%
CBVZO	6,38%	4,26%	31,91%	55,32%	2,13%
CNP	14,75%	1,64%	19,67%	44,26%	19,67%
REITORIA	4,55%	7,58%	21,21%	46,97%	19,70%
IFRR	13,57%	5,28%	24,87%	43,72%	12,56%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 30 - Avaliação do Processo de Construção do PDI 2024–2028 pelos Docentes

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	22,22%	11,11%	33,33%	22,22%	11,11%
CAM	38,89%	5,56%	16,67%	33,33%	5,56%
CBV	14,46%	8,43%	27,71%	39,76%	9,64%
CBVZO	7,69%	3,85%	30,77%	53,85%	3,85%
CNP	19,35%	3,23%	19,35%	45,16%	12,90%
REITORIA		10,00%		40,00%	50,00%
IFRR	16,38%	6,78%	24,29%	41,24%	11,30%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 31 - Opinião dos TAEs sobre a Construção do PDI 2024–2028

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			14,29%	71,43%	14,29%
CAM	16,67%	16,67%	41,67%	25,00%	
CBV	16,84%	2,11%	24,21%	43,16%	13,68%
CBVZO	4,76%	4,76%	33,33%	57,14%	

CNP	10,00%		20,00%	43,33%	26,67%
REITORIA	5,36%	7,14%	25,00%	48,21%	14,29%
IFRR	11,31%	4,07%	25,34%	45,70%	13,57%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A pergunta foi dirigida exclusivamente aos servidores, uma vez que as comissões responsáveis pela construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/IFRR não contaram com a participação de estudantes. Seria apropriado, no entanto, prezar pela atuação discente na construção do próximo PDI, a fim de incrementar o caráter democrático e participativo do processo.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No Campus Bonfim, mais do 30% dos docentes consideram regular o **processo de construção do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do quinquênio 2024 - 2028**, 22% dos docentes desconhecem o processo. Seria bom consultar qual o motivo da insatisfação dessa categoria com relação à construção do PDI.

Os dados do Campus Amajari apontam que 30% desconhecem o processo, enquanto 36,67% consideram-no "Regular" ou "Insatisfatório". Por outro lado, 33,33% avaliaram como "Satisfatório" ou "Excelente". A análise sugere melhorias na divulgação, participação e execução do planejamento. Recomenda-se maior envolvimento da comunidade, aprimoramento das estratégias de comunicação e monitoramento contínuo para garantir um planejamento mais eficaz e representativo.

Os docentes do *Campus Boa Vista* registraram 39,76% de satisfação, ao passo que esse mesmo índice foi de 43,16% entre os TAEs. Como foi dito acima, os estudantes não foram consultados, pois não participaram das comissões de construção do PDI.

Para o *Campus Boa Vista Zona Oeste*, a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 foi bem avaliada, com 55,32% dos participantes considerando o processo satisfatório e 2,13% excelente. No entanto, 31,91% avaliaram como regular, indicando oportunidades de aprimoramento, especialmente em transparência, participação e comunicação. Além disso, 4,26% classificaram como insatisfatório e 6,38% desconhecem o processo,

demonstrando desafios na disseminação das informações. A criação dos instrumentos para revisão do Plano de desenvolvimento institucional, conforme apontado no segundo Relatório de Monitoramento Trimestral (REPAT), foi fundamental para a organização do processo e pode ter influenciado a avaliação positiva. Para aprimorar futuros ciclos de planejamento, recomenda-se fortalecer a comunicação e o envolvimento da comunidade acadêmica, consolidando os instrumentos criados e aprimorando a divulgação e a participação no processo.

No **Campus Novo Paraíso**, foram obtidos resultados satisfatórios, com os índices mais expressivos entre “excelente” e “satisfatório” por parte do segmento dos técnicos administrativos em educação. O resultado evidencia que logrou-se êxito quanto aos esforços em fomentar e incentivar a participação nos processos envolvidos na divulgação, elaboração e execução do PDI. A contribuição na construção deste documento ocorreu por representação dentro de cada um dos eixos temáticos. Foram feitas reuniões entre os representantes de cada eixo temático do PDI da unidade, bem como divulgação em meios de comunicação diversos visando reforçar o processo de discussão entre os pares e demais ações existentes para dirimir as dúvidas e ampliar o conhecimento do documento para que este instrumento seja cada vez mais participativo e conhecido. Nesse sentido, pretende-se manter as práticas em curso.

Na **Reitoria**, considera-se que os resultados obtidos apresentaram avaliação positiva, uma vez que do quadro geral, 46,97% dos pesquisados apresentaram resposta satisfatória ao item, 19,70% pontuaram como ótimo, e apenas 4,55% desconhecimento dos trabalhos. Entre os docentes os números se apresentaram de forma ainda mais positiva, com 50% excelente, e 40% satisfatório. Na análise dos TAES, foram 14,29% excelentes, 48,21% satisfatório e 25% regular. Com esses dados supracitados, observa-se que de modo geral a avaliação do item apresentado no quadro acima foi bastante positiva para a reitoria.

Questão 6 - Avalie o processo de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, do quinquênio 2024 – 2028

Quadro 32 - Percepção Geral sobre a Divulgação do PDI 2024–2028

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	30,21%	3,13%	25,00%	22,92%	18,75%
CAM	42,77%	6,02%	28,92%	15,06%	7,23%
CBV	24,38%	5,82%	21,66%	34,03%	14,11%

CBVZO	27,14%	2,86%	21,43%	37,14%	11,43%
CNP	29,18%	7,00%	29,18%	22,96%	11,67%
REITORIA	9,09%	4,55%	24,24%	37,88%	24,24%
IFRR	27,14%	5,54%	24,01%	29,88%	13,44%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 33 - Avaliação da Divulgação do PDI 2024–2028 pelos Docentes

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	22,22%	11,11%	44,44%	11,11%	11,11%
CAM	22,22%	16,67%	27,78%	22,22%	11,11%
CBV	8,43%	15,66%	31,33%	36,14%	8,43%
CBVZO		7,69%	23,08%	69,23%	
CNP	9,68%	12,90%	29,03%	41,94%	6,45%
REITORIA		10,00%	10,00%	30,00%	50,00%
IFRR	9,04%	13,56%	28,81%	38,98%	9,60%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 34 - Opinião dos TAEs sobre a Divulgação do PDI 2024–2028

UNIDADE	TAEs				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		14,29%	42,86%	28,57%	14,29%
CAM	25,00%	16,67%	41,67%	16,67%	
CBV	10,53%	3,16%	25,26%	49,47%	11,58%
CBVZO	4,76%	4,76%	33,33%	52,38%	4,76%
CNP	6,67%	3,33%	13,33%	43,33%	33,33%
REITORIA	10,71%	3,57%	26,79%	39,29%	19,64%
IFRR	9,95%	4,52%	26,24%	43,89%	15,38%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 35 - Avaliação da Divulgação do PDI 2024–2028 pelos Estudantes do Ensino Técnico Presencial

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial
---------	-------------------------------------------------------

	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	36,00%	4,00%	24,00%	24,00%	12,00%
CAM	51,00%	5,00%	29,00%	9,00%	6,00%
CBV	39,33%	10,00%	22,67%	18,67%	9,33%
CBVZO	59,52%		19,05%	14,29%	7,14%
CNP	36,09%	8,27%	35,34%	13,53%	6,77%
IFRR	42,67%	7,11%	27,56%	14,89%	7,78%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 36 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Divulgação do PDI 2024–2028

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	44,44%		5,56%	27,78%	22,22%
CAM	25,00%		50,00%		25,00%
CBV	20,00%		40,00%	20,00%	20,00%
CBVZO				66,67%	33,33%
CNP			66,67%	33,33%	
IFRR	30,30%		21,21%	27,27%	21,21%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 37 - Avaliação da Divulgação do PDI 2024–2028 pelos Estudantes do Ensino Superior Presencial

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	25,71%		28,57%	22,86%	22,86%
CAM	34,62%		23,08%	30,77%	11,54%
CBV	25,86%	6,90%	27,59%	26,72%	12,93%
CBVZO	18,18%		27,27%	36,36%	18,18%
CNP	40,00%		22,00%	22,00%	16,00%
IFRR	29,41%	3,36%	26,05%	26,05%	15,13%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 38 - Percepção dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Divulgação do PDI 2024–2028

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	50,00%				50,00%
CAM	50,00%		16,67%	33,33%	
CBV	25,07%	2,23%	15,88%	38,44%	18,38%
CBVZO	27,03%	2,70%	16,22%	29,73%	24,32%
CNP	20,00%	20,00%	20,00%	30,00%	10,00%
IFRR	25,60%	2,66%	15,94%	37,20%	18,60%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A propósito da divulgação do PDI, observa-se que, no PAT de 2024, a PRODIN planejou realizar duas edições do Fórum de Desenvolvimento Institucional. Também foram realizadas ações de divulgação no Fórum de Integração de 2024 - FORINT.

A questão sobre a divulgação do PDI foi aplicada aos três segmentos da comunidade acadêmica.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

O **Campus Bonfim** apresenta um maior índice de desconhecimento (30%).

A avaliação do processo de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do **Campus Amajari** revelou que 42,77% dos participantes desconhecem o documento, indicando falhas na comunicação. Além disso, 34,94% consideraram a divulgação "Regular" ou "Insatisfatória", enquanto 22,29% avaliaram como "Satisfatória" ou "Excelente".

Para melhorar a disseminação do PDI, recomenda-se ampliar os canais de comunicação, promover campanhas informativas, estimular a participação da comunidade acadêmica e monitorar continuamente a eficácia das estratégias.

No **Campus Boa Vista**, os servidores (docentes e TAEs) se mostram satisfeitos com a divulgação do PDI (36,14% e 49,47%, respectivamente) Esse índice mantém-se na mesma faixa entre estudantes do ensino superior (26,72%, no presencial; 38,44%, no EaD) e diminui no ensino técnico presencial (18,67%). Vale destacar que o **Campus Boa Vista** sediou a única edição do FORDIN em 2024, realizada no dia 07 de novembro, ocasião propícia à divulgação

do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/IFRR. Mas não há registro de campanha para incentivar a participação massiva da comunidade acadêmica e, em particular, dos estudantes. Para as próximas edições, iniciativas deste tipo podem fazer uma diferença significativa.

Para o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, essa avaliação foi considerada positiva pela maioria dos participantes. Em relação aos grupos, os técnicos e os docentes apresentaram os maiores índices de conceitos positivos. No segmento, estudantes de ensino técnico, observou-se uma maior necessidade de esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação no que concerne à divulgação do PDI.

No que tange ao **Campus Novo Paraíso**, o processo de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI foi avaliado positivamente pelos segmentos de servidores e os técnicos administrativos em educação. Já entre o segmento dos estudantes, observou-se que o superior presencial sinalizou maior necessidade de esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação no que concerne a divulgação do PDI. A divulgação do PDI aos diferentes segmentos escolares ocorreu por meio de participação voluntária no espaço cultural e biblioteca. Há margem para melhora, talvez a criação de algum espaço onde essas informações possam ser vistas de forma mais sistemática e acessível.

No tocante à **REITORIA**, de forma geral, a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI acima avaliado, teve avaliação bastante diversa. Observa-se que na área geral, 9,09% dos avaliados declararam total desconhecimento sobre o fato, e 24,01% deram nota regular para a divulgação do referido plano. Entre os docentes as respostas já se apresentaram de outro formato, com 50% de atribuição excelente, seguido de 30% para análise satisfatória. Já entre os TAES, as respostas voltaram a ficar bastante divididas, no entanto, a avaliação de cunho satisfatório e excelente somaram mais de 58% de resultado final. É válido destacar a urgência em rever as estratégias institucionais no processo de divulgação do Plano Institucional de trabalho dentro da reitoria. Embora de forma geral os dados tenham se mostrado de forma positiva, quando analisados separadamente por categoria eles são bem discrepantes, e os trabalhos da instituição não podem ter grandes destaque em determinadas áreas e regressão em outras.

Questão 7 - Avalie o processo de divulgação do Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 39 - Avaliação Geral sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a	Regular(es)	Satisfatório/a(Excelente(s)

		(s)		s)	
CAB	16,30%	4,35%	26,09%	30,43%	22,83%
CAM	25,00%	7,05%	26,92%	25,64%	15,38%
CBV	20,57%	6,64%	22,27%	33,07%	17,45%
CBVZO	25,38%	6,15%	19,23%	36,92%	12,31%
CNP	22,73%	8,68%	24,79%	29,34%	14,46%
REITORIA	10,53%	10,53%	21,05%	36,84%	21,05%
IFRR	21,46%	6,89%	23,17%	31,84%	16,63%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 40 - Opinião dos Docentes sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%	22,22%	33,33%	22,22%	11,11%
CAM	16,67%	33,33%	16,67%	27,78%	5,56%
CBV	8,43%	15,66%	36,14%	30,12%	9,64%
CBVZO		11,54%	34,62%	53,85%	
CNP	9,68%	16,13%	22,58%	41,94%	9,68%
REITORIA		10,00%	10,00%	60,00%	20,00%
IFRR	7,91%	16,95%	29,94%	36,72%	8,47%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 41 - Percepção dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	33,33%		33,33%	33,33%	
CAM			50,00%	50,00%	
CBV	12,73%	7,27%	18,18%	50,91%	10,91%
CBVZO	9,09%	9,09%	18,18%	63,64%	
CNP	6,67%	6,67%	6,67%	40,00%	40,00%
REITORIA	22,22%	11,11%	33,33%	11,11%	22,22%
IFRR	12,63%	7,37%	18,95%	46,32%	14,74%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 42 - Feedback dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	20,00%	8,00%	20,00%	32,00%	20,00%
CAM	26,00%	4,00%	28,00%	25,00%	17,00%
CBV	33,33%	8,00%	26,67%	22,00%	10,00%
CBVZO	52,38%	4,76%	21,43%	14,29%	7,14%
CNP	27,07%	7,52%	28,57%	26,32%	10,53%
IFRR	30,89%	6,67%	26,67%	23,78%	12,00%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 43 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	16,67%		27,78%	22,22%	33,33%
CAM	25,00%			25,00%	50,00%
CBV	20,00%		20,00%	60,00%	
CBVZO				66,67%	33,33%
CNP				66,67%	33,33%
IFRR	15,15%		18,18%	36,36%	30,30%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 44 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%		25,71%	37,14%	22,86%
CAM	23,08%	3,85%	34,62%	26,92%	11,54%
CBV	19,83%	11,21%	23,28%	30,17%	15,52%

CBVZO	18,18%		18,18%	27,27%	36,36%
CNP	28,00%	4,00%	26,00%	22,00%	20,00%
IFRR	21,01%	6,72%	25,21%	28,99%	18,07%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 45 - Percepção dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Divulgação do PPI

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			50,00%		50,00%
CAM	50,00%		16,67%	16,67%	16,67%
CBV	19,50%	2,51%	17,55%	36,21%	24,23%
CBVZO	21,62%	5,41%	8,11%	43,24%	21,62%
CNP	10,00%	30,00%	10,00%	40,00%	10,00%
IFRR	19,81%	3,38%	16,67%	36,47%	23,67%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A apropriação por parte da comunidade acadêmica de um documento institucional da importância do Plano Pedagógico Institucional é decisiva para o êxito de inúmeras ações. Por exemplo, no atual processo de reformulação dos PPCs, o conhecimento por parte dos docentes das concepções pedagógicas associadas à educação profissional e tecnológica no que concerne ao currículo, tal como formulado no atual PPI, pode contribuir para se chegar a bom termo na distribuição das cargas horárias. Pois, em vez de ampliar as cargas horárias das disciplinas de maneira isolada, sobrecarregando os estudantes, haveria maior consciência sobre a utilidade de recorrer a projetos integradores, em que os conteúdos das disciplinas se articulariam em temas transversais em favor da formação dos estudantes. De modo geral, o amplo conhecimento por parte de toda a comunidade acadêmica dos princípios e diretrizes do PPI é imprescindível para o cumprimento da missão institucional do IFRR.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, os segmentos dos servidores, os técnicos administrativos

apresentaram maior índice de positividade, bem como os discentes e o Superior EAD mostrou o maior índice nessa direção, sendo que os docentes ficam no índice mediano.

Ao analisar os dados gerais do *Campus Amajari*, é possível verificar bons índices de positividade quanto ao processo de divulgação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Dentre o segmento dos servidores, os técnicos administrativos demonstraram as melhores respostas positivas. Entretanto, para a maioria dos docentes, a divulgação do PPI mostrou-se insatisfatória, evidenciando uma maior necessidade de ações para incentivar e promover a divulgação do PPI. No segmento dos estudantes, observou-se uma avaliação positiva por parte dos alunos do ensino técnico modalidade presencial e EAD, e dos alunos do superior presencial. A maioria dos estudantes do superior EAD relataram desconhecer os processos de divulgação do PPI, tornando-se importante que se intensifique os esforços para sua divulgação neste segmento.

Os números do *Campus Boa Vista* mostram-se relativamente positivos nesta questão, com apenas 26% dos respondentes alegando desconhecimento ou insatisfação com o processo.

No *Campus Boa Vista Zona Oeste*, o alto índice de desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) evidencia a necessidade de ampliar sua divulgação, especialmente entre os estudantes do ensino técnico presencial, onde 52,38% declararam não conhecê-lo. Embora o PPI esteja disponível em canais institucionais como SIC, SUAP, AVA e na página oficial da instituição, sua relevância não parece ser devidamente destacada por esses meios, o que reforça a necessidade de abordagens mais eficazes para incentivar a participação dos alunos.

Por outro lado, entre os estudantes da modalidade EAD, a percepção sobre o PPI é significativamente diferente. Nessa categoria, 66,67% avaliam o conhecimento sobre o documento como satisfatório, enquanto 33,33% o consideram excelente, indicando uma maior familiaridade com o tema nesse grupo.

No *Campus Novo Paraíso*, dos segmentos de servidores, os técnicos administrativos em educação apresentam os maiores índices de positividade. Entre os estudantes, observou-se que o ensino técnico modalidade presencial sinalizou maior necessidade de esforços no sentido de fomentar e incentivar a participação no que concerne a divulgação do PPI. Foram promovidas reuniões pela equipe gestora com os pares e todos os segmentos escolares para tratar dessa temática e oportunizar conhecimento e participação. Acreditamos que o fato do envolvimento ser voluntário explique a avaliação aparentemente contraditória dos estudantes, já que há um número grande que desconhece o PPI, ao mesmo tempo que dentre os que

conhecem o PPI a avaliação é positiva. Então, o foco deve ser dado para fazer o PPI ser conhecido por este grupo específico.

No que tange à **REITORIA**, o processo de divulgação do Projeto Pedagógico Institucional - PPI, apresentou avaliação bastante positiva junto aos docentes, com 60% de satisfação e 20% para excelente. Apresentou pontuação negativa entre os TAES, com 22,22% de desconhecimento sobre o assunto, 11,11% insatisfatório e 33,33% regular. Já no contexto contexto geral o resultado da pesquisa apontou para percepções bem divididas referentes ao processo de trabalho da reitoria sobre a divulgação do PPI, com 10,53% para desconhecimento, 10,53% de insatisfatório, 21,05 regular, 36,84% de respostas satisfatórias, e por fim 21,05% de respostas atribuídas de percepção excelente referente ao trabalho realizado na reitoria. Esse ponto da pesquisa mostra mais um momento de alerta entre a reitoria e os TAES, sinalizando para mudanças de postura da instituição no processo de trabalho informativo e de divulgação das suas atividades.

Questão 8 - Avalie os eventos oferecidos pela instituição (fóruns, mesas-redondas, encontros pedagógicos, palestras)

Quadro 46 - Avaliação Geral dos Eventos Institucionais

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	8,33%	3,13%	25,00%	28,13%	35,42%
CAM	5,42%	9,64%	22,29%	37,35%	25,30%
CBV	6,44%	3,71%	21,91%	41,09%	26,86%
CBVZO	5,00%	3,57%	20,00%	46,43%	25,00%
CNP	3,11%	10,89%	26,46%	31,13%	28,40%
REITORIA	3,03%	4,55%	28,79%	34,85%	28,79%
IFRR	5,61%	5,54%	23,03%	38,42%	27,40%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 47 - Opinião dos Docentes sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			33,33%	44,44%	22,22%

CAM		16,67%	33,33%	38,89%	11,11%
CBV		2,41%	31,33%	46,99%	19,28%
CBVZO		3,85%	19,23%	50,00%	26,92%
CNP		12,90%	12,90%	51,61%	22,58%
REITORIA			10,00%	30,00%	60,00%
IFRR		5,65%	25,42%	46,33%	22,60%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 48 - Percepção dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			42,86%	42,86%	14,29%
CAM	8,33%		33,33%	58,33%	
CBV	6,32%	2,11%	25,26%	47,37%	18,95%
CBVZO		4,76%	28,57%	52,38%	14,29%
CNP	6,67%		13,33%	33,33%	46,67%
REITORIA	3,57%	5,36%	32,14%	35,71%	23,21%
IFRR	4,98%	2,71%	26,70%	43,44%	22,17%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 49 - Feedback dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	8,00%	8,00%	28,00%	12,00%	44,00%
CAM	7,00%	10,00%	20,00%	29,00%	34,00%
CBV	7,33%	6,00%	24,67%	40,00%	22,00%
CBVZO	4,76%	4,76%	26,19%	40,48%	23,81%
CNP	3,01%	15,04%	29,32%	27,07%	25,56%
IFRR	5,78%	9,56%	25,33%	32,22%	27,11%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 50 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	16,67%		16,67%	33,33%	33,33%
CAM	25,00%		50,00%	25,00%	
CBV			40,00%	60,00%	
CBVZO				66,67%	33,33%
CNP			33,33%		66,67%
IFRR	12,12%		24,24%	36,36%	27,27%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 51 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	5,71%	2,86%	22,86%	31,43%	37,14%
CAM		11,54%	15,38%	53,85%	19,23%
CBV	6,03%	5,17%	23,28%	39,66%	25,86%
CBVZO			27,27%	27,27%	45,45%
CNP	4,00%	2,00%	32,00%	32,00%	30,00%
IFRR	4,62%	4,62%	24,37%	37,82%	28,57%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 52 - Percepção dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre os Eventos Institucionais

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	50,00%				50,00%
CAM			16,67%	66,67%	16,67%
CBV	7,80%	3,06%	16,99%	38,72%	33,43%
CBVZO	13,51%	2,70%	8,11%	51,35%	24,32%
CNP		30,00%	40,00%	20,00%	10,00%

IFRR	8,21%	3,62%	16,67%	39,61%	31,88%
------	-------	-------	--------	--------	--------

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Os índices são em geral muito positivos em todas as unidades.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, todas as categorias avaliaram muito satisfatoriamente os eventos e programações realizadas no campus. Muitos dos projetos elaborados por alunos com acompanhamento do professor transformam-se em eventos que são apresentados à comunidade escolar.

No **Campus Amajari** todos os respondentes avaliaram de forma muito positiva os eventos e programações oferecidas e realizadas no campus. Dentre os vários eventos realizados durante o ano letivo, podem-se citar os encontros pedagógicos, eventos com palestras voltadas para área da aquicultura, povos indígenas e consciência negra. Além disso, também ocorreram o IF Comunidade e mostra pedagógica, encontro de egressos e gincanas esportivas. Mesmo com os bons resultados de satisfação para os discentes do ensino técnico e superior presencial, ainda há espaço para melhorias quanto à qualidade geral dos eventos, tendo em vista a porcentagem de insatisfeitos.

No **Campus Boa Vista**, 67,95% declararam estar satisfeitos ou considerarem excelente os eventos oferecidos pela instituição. Todos os segmentos concordam com a apreciação positiva.

No referido **Campus Boa Vista Zona Oeste**, observam-se avaliações com índice positivo de satisfação e excelência, ao mesmo tempo em que apresenta baixa porcentagem nas perguntas referentes ao desconhecimento sobre os eventos realizados na instituição. Este movimento aponta para o satisfatório trabalho dos diversos setores institucionais realizados no ano anterior, no que tange ao engajamento nas divulgações dos eventos, encontros pedagógicos, organização de palestras, fóruns, mesas, feiras etc. É primordial que os respectivos setores deem continuidade ao que já vinha sendo realizado, referente à publicização e divulgação dos encontros e eventos desenvolvidos no *Campus*.

Para o **Campus Novo Paraíso**, esta pergunta foi bem avaliada por todos os respondentes. Durante o ano letivo foram realizadas várias programações aos segmentos escolares. Como exemplo, as duas edições de encontros pedagógicos; várias palestras

envolvendo assuntos diversos como saúde física e mental; palestras alusivas às campanhas de combate a suicídio; exploração sexual de crianças e adolescentes; bullying; consciência negra; povos indígenas; eventos pedagógicos como as feiras de ciências; gincana do estudante; gincana da matemática; IF -Comunidade; encontro de egressos; arraial CNP; workshop de ciências agrárias; dentre outros. A atual comissão recomenda a manutenção do número de atividades e a forma de divulgação das mesmas. Entretanto, entre os estudantes do ensino técnico presencial há espaço para melhorias, com o objetivo de diminuir o número de insatisfeitos. Ter uma reunião com os líderes de turma nos ajudará a descobrir se a insatisfação dos alunos está relacionada aos temas abordados nos eventos ou na qualidade dos mesmos.

No tocante à **REITORIA**, o item eventos oferecidos pela instituição no ano de avaliação da pesquisa, teve uma percepção bastante positiva no aspecto geral entre os profissionais, apresentando mais de 63% entre respostas excelentes e satisfatórias, e apenas 3,03% no âmbito do desconhecimento dos eventos promovidos pela reitoria. Entre os docentes esses números foram ainda mais satisfatórios, atingindo quase 100% de atribuição positiva entre o público pesquisado, com 60% para excelente, 30% de respostas satisfatórias e apenas 10% em regular. Na percepção dos TAES, os números também trouxeram uma análise satisfatória para as atividades desenvolvidas pela reitoria, 23,51% atribuíram pontuação excelente, 35,71% satisfatório, perfazendo mais de 57% dos pesquisados.

3.2.2 Dimensão 03: Responsabilidade Social da Instituição

Questão 9 - Avalie a abordagem da instituição quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais.

Quadro 53 - Percepção Geral sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	9,38%	7,29%	23,96%	28,13%	31,25%
CAM	6,02%	7,83%	33,13%	30,72%	22,29%
CBV	8,54%	3,22%	24,13%	39,73%	24,38%
CBVZO	5,00%	2,86%	26,43%	38,57%	27,14%
CNP	9,73%	12,06%	26,46%	28,79%	22,96%

REITORIA	9,09%	9,09%	22,73%	48,48%	10,61%
IFRR	8,22%	5,68%	25,64%	36,46%	24,01%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 54 - Opinião dos Docentes sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		22,22%	33,33%	22,22%	22,22%
CAM	5,56%	22,22%	38,89%	22,22%	11,11%
CBV	7,23%	4,82%	30,12%	39,76%	18,07%
CBVZO		7,69%	26,92%	42,31%	23,08%
CNP		19,35%	16,13%	35,48%	29,03%
REITORIA		20,00%	10,00%	40,00%	30,00%
IFRR	3,95%	11,30%	27,12%	36,72%	20,90%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 55 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%	42,86%	28,57%	14,29%	
CAM	25,00%	8,33%	33,33%	33,33%	
CBV	10,53%	4,21%	24,21%	48,42%	12,63%
CBVZO			38,10%	52,38%	9,52%
CNP	10,00%		10,00%	46,67%	33,33%
REITORIA	10,71%	7,14%	25,00%	50,00%	7,14%
IFRR	10,41%	5,43%	24,43%	47,06%	12,67%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 56 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)

		(s))	
CAB	8,00%		36,00%	24,00%	32,00%
CAM	5,00%	5,00%	36,00%	32,00%	22,00%
CBV	8,00%	7,33%	30,00%	34,00%	20,67%
CBVZO	2,38%	2,38%	33,33%	30,95%	30,95%
CNP	9,77%	15,04%	32,33%	22,56%	20,30%
IFRR	7,33%	8,22%	32,67%	29,33%	22,44%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 57 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%		22,22%	27,78%	38,89%
CAM	25,00%		25,00%	25,00%	25,00%
CBV			60,00%	40,00%	
CBVZO				33,33%	66,67%
CNP				33,33%	66,67%
IFRR	9,09%		24,24%	30,30%	36,36%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 58 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,43%	5,71%	14,29%	34,29%	34,29%
CAM		11,54%	23,08%	26,92%	38,46%
CBV	8,62%	0,86%	31,90%	34,48%	24,14%
CBVZO			36,36%	18,18%	45,45%
CNP	18,00%	8,00%	26,00%	30,00%	18,00%
IFRR	9,66%	4,20%	27,31%	31,93%	26,89%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 59 - Feedback dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Abordagem Institucional das Diferenças Étnicas, Religiosas, Políticas e de Gênero

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB				50,00%	50,00%
CAM			16,67%	50,00%	33,33%
CBV	8,64%	1,67%	17,27%	41,50%	30,92%
CBVZO	16,22%	2,70%	10,81%	43,24%	27,03%
CNP		10,00%	40,00%	30,00%	20,00%
IFRR	8,94%	1,93%	17,15%	41,55%	30,43%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A relevância do trabalho realizado nesta área ultrapassa questões ligadas ao bom funcionamento da instituição, porque diz respeito às próprias finalidades e valores do projeto institucional.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, chama a atenção que 42% dos TAES considera insatisfatório a abordagem da instituição quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero, nas ações institucionais, os docentes um 33% e 36% do ensino técnico presencial consideram regular essa abordagem. Pode chegar a ser preocupante se essas categorias estejam se sentindo excluídas ou atingidas de alguma forma negativa por parte da instituição, o qual merece especial atenção ao promover políticas mais inclusivas.

No **Campus Amajari**, de forma geral, os resultados indicam que a maior parte da comunidade considera a abordagem da instituição como regular (33,13%) ou satisfatória (30,72%), enquanto 22,29% a avaliam como excelente. No entanto, 7,8% estão insatisfeitos e 5,6% desconhecem as ações institucionais sobre o tema. Os resultados demonstram que há um reconhecimento das ações institucionais sobre a diversidade, especialmente entre os estudantes. Contudo, a presença de um percentual significativo de desconhecimento entre os técnicos administrativos e docentes indica a necessidade de maior divulgação e participação dessas categorias. Ademais, o nível de insatisfação entre os docentes (22,22%) e técnicos administrativos (8,8%) evidencia que há espaço para aprimoramento das políticas institucionais

voltadas às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero. Recomenda-se a implementação de ações mais efetivas de inclusão e sensibilização, bem como mecanismos de avaliação contínua para aperfeiçoar essas iniciativas.

O **Campus Boa Vista** obteve índices altos de positividade na questão em todos os segmentos, o que reflete uma cultura de respeito e tolerância consolidada no *campus*. Para os próximos anos, a perspectiva é de avanços ainda mais significativos, por meio de um novo impulso proveniente do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI.

Para o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação da abordagem da Instituição quanto às diferenças étnicas, religiosas, políticas e de gênero em suas ações institucionais foi predominantemente positiva. Observa-se, nesse ponto, a importância do trabalho do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do *Campus Boa Vista Zona Oeste*, pois 38,57% dos participantes consideram a atuação satisfatória e 27,14% a classificam como excelente, indicando um reconhecimento significativo dos esforços da instituição nessa temática. Por outro lado, 26,43% avaliaram como regular, sugerindo que há espaço para aprimoramentos, enquanto 7,86% consideraram insatisfatório ou desconhecem as ações desenvolvidas, o que evidencia a necessidade de maior divulgação das iniciativas institucionais voltadas à diversidade e inclusão. Diante desses dados, recomenda-se o fortalecimento das estratégias de comunicação e engajamento da comunidade acadêmica, bem como a ampliação das ações que promovam a equidade e a valorização da diversidade no ambiente institucional.

Para o **Campus Novo Paraíso**, esta pergunta foi avaliada com percentuais majoritariamente positivos por todos os segmentos escolares. Durante o ano letivo houve realização de evento ocorrido na biblioteca para tratar desta temática. A abordagem também é feita em sala de aula em componentes curriculares variados que abordam racismo, violências diversas, homofobia, transfobia, entre outros tópicos que conduzam ao conhecimento e a notoriedade das minorias. No CNP há o NEABI, Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, que realizou eventos voltados à consciência negra e povos indígenas, os quais foram amplamente divulgados e abertos à participação de toda a comunidade escolar. Porém, esse tema necessita de desenvolvimento de ações constantes devido a questões culturais e políticas da comunidade acadêmica.

O grupo mais insatisfeito com a abordagem é o dos docentes, mas vemos isso como positivo, já que o índice de desconhecimento foi nulo, e os insatisfeitos somam 19,35%. Interpretamos esse número como um setor engajado em promover a inclusão e diversidade no *campus*, ou seja, uma vontade de ampliar o que já existe. Portanto, mesmo com uma boa

avaliação desta pergunta, podemos esperar a ampliação do debate inclusivo dentro da instituição.

No tocante à **REITORIA**, os números são otimistas com a avaliação geral satisfatória de 48,48%, mais do que qualquer outro campus. Entre os docentes a avaliação é a mais positiva, sendo nulo o desconhecimento e de 70% o grupo que considera o quesito satisfatório ou excelente. É interessante averiguar os motivos que levaram a 10,71% dos TAEs desconhecer a abordagem sobre a questão de minorias dentro da Reitoria. Em relação a esse grupo, há margem de melhoria, pois apenas 7,14% acham excelentes as medidas, enquanto 50% consideram satisfatória.

Questão 10 - Avalie as ações de inclusão promovidas pelo IFRR para pessoas com deficiências.

Quadro 60 - Percepção Geral sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências no IFRR

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	12,50%	5,21%	21,88%	32,29%	28,13%
CAM	18,07%	8,43%	29,52%	28,31%	15,66%
CBV	11,76%	4,83%	20,92%	37,38%	25,12%
CBVZO	11,43%	4,29%	35,71%	32,86%	15,71%
CNP	17,90%	13,23%	26,07%	26,85%	15,95%
REITORIA	10,61%	7,58%	28,79%	43,94%	9,09%
IFRR	13,44%	6,72%	24,46%	34,18%	21,20%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 61 - Opinião dos Docentes sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		33,33%	44,44%	22,22%	
CAM	5,56%	22,22%	33,33%	33,33%	5,56%
CBV	4,82%	10,84%	24,10%	48,19%	12,05%
CBVZO		11,54%	46,15%	34,62%	7,69%

CNP	9,68%	19,35%	29,03%	35,48%	6,45%
REITORIA		10,00%	20,00%	60,00%	10,00%
IFRR	4,52%	14,69%	29,94%	41,81%	9,04%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 62 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			42,86%	57,14%	
CAM	25,00%	8,33%	41,67%	25,00%	
CBV	5,26%	2,11%	27,37%	54,74%	10,53%
CBVZO			61,90%	28,57%	9,52%
CNP	6,67%		20,00%	46,67%	26,67%
REITORIA	12,50%	7,14%	30,36%	41,07%	8,93%
IFRR	7,69%	3,17%	31,67%	46,15%	11,31%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 63 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	4,00%	4,00%	24,00%	28,00%	40,00%
CAM	18,00%	8,00%	31,00%	26,00%	17,00%
CBV	13,33%	11,33%	28,67%	26,67%	20,00%
CBVZO	16,67%	7,14%	38,10%	26,19%	11,90%
CNP	21,05%	15,79%	27,82%	18,80%	16,54%
IFRR	16,44%	11,11%	29,56%	24,22%	18,67%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 64 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD
---------	------------------------------------------------------------

	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	33,33%		5,56%	33,33%	27,78%
CAM	25,00%		75,00%		
CBV			40,00%	40,00%	20,00%
CBVZO	33,33%			66,67%	
CNP				100,00%	
IFRR	24,24%		18,18%	39,39%	18,18%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 65 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%	2,86%	17,14%	34,29%	31,43%
CAM	23,08%		11,54%	42,31%	23,08%
CBV	10,34%	6,03%	33,62%	26,72%	23,28%
CBVZO			36,36%	27,27%	36,36%
CNP	22,00%	12,00%	26,00%	24,00%	16,00%
IFRR	14,29%	5,88%	27,31%	28,99%	23,53%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 66 - Feedback dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre as Ações de Inclusão para Pessoas com Deficiências

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			50,00%		50,00%
CAM	16,67%	16,67%	16,67%	16,67%	33,33%
CBV	15,04%	1,11%	10,86%	38,16%	34,82%
CBVZO	21,62%		13,51%	40,54%	24,32%
CNP	20,00%	10,00%	20,00%	40,00%	10,00%
IFRR	15,70%	1,45%	11,59%	37,92%	33,33%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Para análise dessa questão, convém considerar a meta 13 da seção 5.5 Planejamento e Desenvolvimento Institucional do PAT 2004. Note-se que, neste caso, as ações partem da PRODIN e não dos campi. No PAT de 2024, foram previstos investimentos em acessibilidade no CAM (R\$600.000,00) e no CBV (400.000,00).

Vale destacar também que, na meta 11 da mesma seção. 5.5, foram previstas ações de promoção de acessibilidade nas bibliotecas por parte dos campi CAM e CBV.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, 42,86% dos TAES consideram regulares as ações de inclusão promovidas pelo IFRR para pessoas com deficiências. 44% dos docentes e 24% dos alunos do ensino técnico presencial consideram regular ditas ações. Sendo uma porcentagem considerável que acredita que as ações de inclusão de PCD na instituição deixam a desejar, seria bom verificar se o levantamento das deficiências condiz com a realidade, se além das deficiências físicas estão sendo considerados TDH, problemas de aprendizagem, síndromes, etc.

Os dados coletados no **Campus Amajari** indicam que a percepção sobre as iniciativas de inclusão é diversificada. Esses resultados demonstram que a maior parte da comunidade avalia as ações de inclusão como regular ou satisfatória, enquanto um percentual significativo desconhece as políticas implementadas. O IFRR já implementa diversas ações para a inclusão de pessoas com deficiência, mas há espaço para aprimoramento. A melhoria na comunicação dessas políticas e a ampliação de iniciativas inclusivas podem contribuir significativamente para uma percepção mais positiva da comunidade acadêmica.

No **Campus Boa Vista**, a comunidade acadêmica demonstra satisfação com o tema, embora os recursos da meta 13 da dimensão Planejamento e Desenvolvimento Institucional no PAT de 2024 dirigidos a elevador e plataformas elevatórias não tenham sido executados devido à ausência de previsão orçamentária. Também foi planejado no PAT de 2024 investimento em acessibilidade para a biblioteca quanto aos mobiliários adaptados para atender necessidades de inclusão dos usuários, mas o REPAT do quarto trimestre registra que eles ainda estavam por ser adquiridos.

Para o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, a avaliação das ações de inclusão para pessoas com deficiência no IFRR apresenta um cenário equilibrado, com 32,86% dos participantes considerando as iniciativas satisfatórias e 15,71% excelentes. No entanto, 35,71% avaliaram

como regular, sugerindo que há espaço para melhorias. Além disso, 15,72% classificaram como insatisfatórias ou desconhecem essas ações, evidenciando a necessidade de maior visibilidade e efetividade das iniciativas. Os resultados poderiam ter sido mais positivos caso o *Campus* tivesse estipulado estratégias específicas para as Metas do Plano Anual de Trabalho de 2024, que visam garantir atendimento educacional especializado e promover o êxito dos estudantes público-alvo da educação especial. Diante disso, recomenda-se fortalecer o planejamento e a execução dessas metas, além de ampliar a comunicação e o acompanhamento das ações inclusivas para garantir maior impacto e reconhecimento.

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, este questionamento foi avaliado de maneira positiva por todos os segmentos escolares respondentes. Durante o ano letivo esse tema foi abordado em formações de docentes ocorridas nas reuniões pedagógicas previstas; houve a realização do projeto INOVA (Programa Institucional de Fomento a Projetos de Práticas Pedagógicas Inovadoras) intitulado *CNP mais forte na inclusão escolar*, onde visou criar a Sala de Recursos Multifuncional (SRM) para fortalecer essa questão. A abordagem também é feita em sala de aula em componentes curriculares variados. Destaca-se ainda o CAPNE – Coordenação de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, que realiza ações voltadas ao segmento estudantil. Atualmente o CNP possui estudantes com laudos de autismo. Há servidores com redução de carga horária por serem pais ou responsáveis de pessoas com deficiência e servidores com carga horária reduzida por apresentarem deficiência. Mas temos consciência de que como as necessidades especiais são múltiplas e diversas, requisitando adaptações caso a caso, estamos abertos à possibilidade de termos que implantar novas acomodações, de preferência de forma rápida no caso de novas demandas, para que todos se sintam acolhidos e confortáveis no campus.

No tocante à **REITORIA**, os números se mostraram consistentes com o visto na questão anterior. Os números praticamente se repetiram em relação aos TAEs. Em relação aos docentes houve uma variação maior. A insatisfação foi de 10%, enquanto os que acharam excelente também. O destaque foi de que 60% acharam as ações de inclusão satisfatórias. É importante que a Reitoria invista não só em divulgar suas ações de inclusão para o grupo do TAE, como também verificar se as medidas que foram aplicadas aos docentes também estão disponíveis a eles.

Questão 11 - Avalie a formação de profissionais/estudantes no IFRR, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho.

Quadro 67 - Percepção Geral sobre a Formação de Profissionais/Estudantes no IFRR

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	4,35%	4,35%	23,91%	35,87%	31,52%
CAM	3,85%	4,49%	34,62%	30,13%	26,92%
CBV	4,17%	4,30%	22,01%	40,49%	29,04%
CBVZO	3,85%	1,54%	20,77%	47,69%	26,15%
CNP	4,55%	9,09%	31,40%	32,64%	22,31%
REITORIA		5,26%	21,05%	47,37%	26,32%
IFRR	4,12%	4,90%	25,02%	38,45%	27,51%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 68 - Opinião dos Docentes sobre a Formação de Profissionais e Estudantes no IFRR

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB		11,11%	22,22%	66,67%	
CAM			55,56%	38,89%	5,56%
CBV	1,20%	14,46%	25,30%	48,19%	10,84%
CBVZO			19,23%	61,54%	19,23%
CNP		6,45%	12,90%	58,06%	22,58%
REITORIA			10,00%	60,00%	30,00%
IFRR	0,56%	8,47%	24,29%	52,54%	14,12%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 69 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Formação no IFRR

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			100,00%		
CAM			50,00%	50,00%	
CBV	3,64%	5,45%	16,36%	63,64%	10,91%
CBVZO			27,27%	54,55%	18,18%
CNP		13,33%		33,33%	53,33%

REITORIA		11,11%	33,33%	33,33%	22,22%
IFRR	2,11%	6,32%	20,00%	52,63%	18,95%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 70 - Opinião dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial sobre a Formação no IFRR

UNIDADE	Estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	8,00%	8,00%	28,00%	32,00%	24,00%
CAM	5,00%	6,00%	33,00%	28,00%	28,00%
CBV	10,00%	6,67%	30,67%	30,67%	22,00%
CBVZO	2,38%		30,95%	40,48%	26,19%
CNP	6,77%	9,02%	38,35%	26,32%	19,55%
IFRR	7,11%	6,67%	33,33%	29,78%	23,11%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 71 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD sobre a Formação no IFRR

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	5,56%		11,11%	38,89%	44,44%
CAM	25,00%		50,00%		25,00%
CBV				60,00%	40,00%
CBVZO	33,33%			33,33%	33,33%
CNP			33,33%		66,67%
IFRR	9,09%		15,15%	33,33%	42,42%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 72 - Avaliação dos Estudantes do Ensino Superior Presencial sobre a Formação no IFRR

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	2,86%	2,86%	20,00%	34,29%	40,00%

CAM		3,85%	23,08%	38,46%	34,62%
CBV	2,59%	2,59%	37,93%	32,76%	24,14%
CBVZO			18,18%	63,64%	18,18%
CNP	4,00%	10,00%	32,00%	34,00%	20,00%
IFRR	2,52%	4,20%	31,51%	35,29%	26,47%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 73 - Feedback dos Estudantes do Ensino Superior EaD sobre a Formação no IFRR

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			50,00%		50,00%
CAM			33,33%	16,67%	50,00%
CBV	3,06%	1,39%	13,65%	41,50%	40,39%
CBVZO	8,11%	5,41%	10,81%	40,54%	35,14%
CNP		10,00%	40,00%	40,00%	10,00%
IFRR	3,38%	1,93%	14,49%	40,82%	39,37%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

Os planos pedagógicos dos cursos (PPCs) informam sobre as conexões dos cursos com o mundo do trabalho em seções como a da justificativa de implantação do curso e a do perfil do egresso. A realidade, entretanto, está em constante transformação. Por isso, é preciso que se realizem pesquisas capazes de trazer informações à instituição a respeito de mudanças e ajustes necessários, seja em seus planos de curso, seja em sua oferta de cursos.

Para tanto, destaca-se a atuação do Núcleo de Relações com o Mundo do Trabalho - Nuremt, que pertence à estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, e o Grupo de Pesquisa Observatório do Mundo do Trabalho.

Além das ações institucionais, prevê-se, em todos os *campi*, a atuação dos setores de extensão nas áreas de estágio e acompanhamento de egressos, com o apoio do Comitê Gestor Interno da Política de Acompanhamento de Egressos - CGIPAE.

No que tange ao acompanhamento de egressos, a PROEX conta com um instrumento de pesquisa referendado para obter informações sobre, por exemplo, a empregabilidade dos

egressos, informações estas que podem servir de insumo para a instituição se orientar em seu desafio de formar profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Porém, verifica-se que os *campi* não têm condições de promover um contato constante com um grande número de egressos, a não ser em eventos pontuais ou por ocasião de articulações com empregadores em favor de alguma oportunidade de emprego.

Em conversa com dirigentes atuais e antigos da instituição, chegou-se à conclusão de que uma alternativa às dificuldades supracitadas no acompanhamento de egressos, para que ainda assim a instituição possa se orientar na formação oferecida aos estudantes de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, seria realizar pesquisas com os estudantes estagiários que os incentivassem a refletir de maneira crítica a respeito da conformidade entre o ensino oferecido pelo IFRR e as demandas reais e cambiantes do mercado de trabalho, a fim de promover uma cultura de atualização constante seja dos PPCs, no âmbito de atuação dos núcleos docentes estruturantes, seja em geral de todas as práticas educativas efetivas de cada curso, em consonância com as diretrizes da educação profissional e tecnológica.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação – CSAs

No **Campus Bonfim**, 100% dos TAES consideram regular a formação de profissionais/estudantes no IFRR, de acordo com as necessidades do mercado de trabalho, por sua vez 28% dos alunos do ensino técnico presencial consideram regular. Desta forma, existe uma inconformidade dessas categorias com a oferta de cursos no Campus. Talvez um levantamento atualizado das necessidades do mercado de trabalho local e a oferta de novos cursos possa vir a atender a esse público.

No geral, os dados do **Campus Amajari** demonstram que a formação profissional no IFRR-CAM está bem avaliada, com altos índices de satisfação e percepções. No entanto, ainda há espaço para melhorias, especialmente no fortalecimento das conexões com o setor produtivo e na oferta de mais oportunidades de desenvolvimento profissional para os estudantes. Reforçar essas ações contribuirá para um impacto ainda maior na empregabilidade dos egressos e na qualidade da mão de obra formada pela instituição. Apesar dos avanços, alguns desafios ainda precisam ser superados para ampliar a efetividade da formação profissional:

- **Aprimoramento da relação com o setor produtivo:** Expandir parcerias com empresas e órgãos empregadores para ampliar oportunidades de estágio e emprego.
- **Capacitação contínua dos docentes:** Investir na atualização constante dos professores para alinhar as metodologias ao mercado de trabalho dinâmico.
- **Ampliação de programas de mentorias e oficinas de empregabilidade:** Criar iniciativas que auxiliem os estudantes na transição para o mercado de trabalho.

No **Campus Boa Vista**, os índices positivos revelam satisfação com o tema. Na estrutura organizacional da Diretoria de Extensão (DIREX) do CBV, encontra-se a Coordenação de Estágio e Acompanhamento de Egressos (CEAEG), que atua com o apoio do Comitê Gestor Interno da Política de Acompanhamento de Egressos (CGIPAE) e em diálogo com as coordenações de curso, a fim de estreitar as relações do IFRR com o mundo do trabalho, em benefício dos estudantes estagiários e egressos. Porém, essas ações não têm atualmente alcance suficiente para contribuir para a formação dos profissionais/estudantes de acordo com as necessidades do mercado de trabalho. Desse modo, os cursos que solicitam informações a respeito de empregabilidade recorrem diretamente ao Nuremt, como foi recentemente o caso do Curso de Gestão Hospitalar, que contou com um instrumento de pesquisa elaborado pela PROEX, sem que contudo a sua aplicação tenha sido suficiente até o momento para tomadas de decisão a respeito da continuidade ou extinção do referido curso.

A análise da pesquisa realizada pelo **Campus Boa Vista Zona Oeste** revela uma avaliação amplamente positiva. A soma das respostas regulares, satisfatórias e excelentes alcançou 94,61%, enquanto os conceitos desconheço e insatisfatório representaram 5,39%. Esses dados indicam que a formação técnica ofertada pelo campus está atendendo às demandas do mercado de trabalho. No entanto, mesmo com um alto índice de aprovação, o percentual de desconhecimento e insatisfação serve como um alerta para possíveis melhorias. Isso evidencia a necessidade de ações que ampliem a compreensão sobre a formação ofertada e aprimorem aspectos identificados como deficientes por parte dos alunos. Diante desse cenário, é essencial que sejam adotadas estratégias para reduzir esse percentual, como o fortalecimento da comunicação, a apresentação de resoluções e propostas concretas aos estudantes que manifestaram insatisfação, garantindo um aprimoramento contínuo da qualidade do ensino técnico.

Quanto ao **Campus Novo Paraíso**, esta pergunta foi avaliada muito positivamente por todos os respondentes. O CNP norteia seu processo de aprender e ensinar na integração de três

eixos fundamentais (ensino, pesquisa e extensão), bem como na inclusão de temas transversais e interdisciplinares na busca por uma formação integral do estudante. Assim, os cursos estão em concordância com o Eixo Tecnológico do CNP, Recursos Naturais e Produção Alimentícia, buscando atender às demandas da sociedade em seu entorno, principalmente os produtores rurais. O CNP oferta 4 (quatro) cursos técnicos todos eles com estágio obrigatório para conclusão de curso, sendo 3 (três) presenciais: Técnico em Agroindústria, Técnico em Agropecuária, Técnico em Aquicultura, e 1 (um) curso técnico subsequente em Alimentos), um curso superior de Bacharelado em Agronomia, dois cursos de Pós-graduação Lato sensu (Especialização em Agroecologia e Educação do Campo e Especialização em Educação para o Trânsito e Cidadania), onde por exemplo, o curso técnico em aquicultura que veio para dar suporte profissional à cadeia produtiva de peixe, o curso técnico em agroindústria fomentou profissionais nas agroindústrias da cultura do dendê e outros na região, o curso técnico em agropecuária veio apoiar a produção pecuária e de fruticultura. Vale destacar os estudantes aprovados em concursos públicos e inseridos nas mais diversas empresas.

No tocante à **REITORIA**, no quesito formação dos profissionais em relação ao mercado de trabalho, os números foram positivos e de certa forma parecidos com a média geral, que no caso demonstra que a percepção central se baseia na experiência local. É interessante manter o contato entre os campi e a reitoria, para que a reitoria possa ser proativa no momento que uma necessidade local surja que implique na criação ou desativação de um curso específico, para manter a satisfação não só da comunidade do IFRR como da população de Roraima.

Questão 12 - Avalie a aplicação feita pelo IFRR dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos.

Quadro 74 - Percepção Geral sobre a Aplicação do Conhecimento Científico no IFRR

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s))	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	33,33%	16,67%	16,67%	33,33%	
CAM	5,00%		45,00%	40,00%	10,00%
CBV	7,25%	10,87%	23,19%	47,10%	11,59%
CBVZO		5,41%	18,92%	59,46%	16,22%
CNP		8,70%	17,39%	47,83%	26,09%
REITORIA		5,26%	26,32%	42,11%	26,32%

IFRR	5,51%	8,82%	23,16%	47,43%	15,07%
------	-------	-------	--------	--------	--------

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 75 - Opinião dos Docentes sobre a Aplicação do Conhecimento Científico no IFRR

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	22,22%	22,22%	22,22%	33,33%	
CAM	5,56%		44,44%	38,89%	11,11%
CBV	8,43%	16,87%	24,10%	40,96%	9,64%
CBVZO		7,69%	19,23%	57,69%	15,38%
CNP		12,90%	19,35%	51,61%	16,13%
REITORIA			30,00%	50,00%	20,00%
IFRR	5,65%	12,43%	24,86%	45,20%	11,86%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 76 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Aplicação do Conhecimento Científico no IFRR

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	66,67%			33,33%	
CAM			50,00%	50,00%	
CBV	5,45%	1,82%	21,82%	56,36%	14,55%
CBVZO			18,18%	63,64%	18,18%
CNP			13,33%	40,00%	46,67%
REITORIA		11,11%	22,22%	33,33%	33,33%
IFRR	5,26%	2,11%	20,00%	51,58%	21,05%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

A positividade deste índice demonstra o êxito na integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações acadêmicas realizadas na instituição.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, 66,6% dos TAES desconhecem a aplicação feita pelo IFRR dos conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos e o 33% dos docentes acha satisfatório, seria bom procurar um mecanismo de divulgação dessas ações para socializar esse resultados com todos os servidores do campus.

Sobre a aplicação de conhecimentos científicos socialmente produzidos em benefício dos alunos, no **Campus Amajari**, 38,89% dos Docentes avaliaram esse quesito como Satisfatório, 11,11% como Excelente e 44,44% como Regular. Paralelamente, 50% dos TAES classificaram como Satisfatório e 50% como Regular. Dessa forma, no quadro Geral, observa-se que os percentuais auferidos denotam uma avaliação relativamente positiva, totalizando 50%, enquanto 45% consideraram a aplicação Regular.

A avaliação positiva deste quesito justifica-se pelas atividades desenvolvidas no *Campus*. Destacam-se os projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, alguns dos quais foram apresentados no Forint, onde receberam destaques e menções honrosas. Esses projetos oferecem aos alunos a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares dos cursos, além de desenvolverem novos saberes, contribuindo para o desenvolvimento intelectual e a formação integral desses estudantes.

É importante destacar que o *Campus* agora conta com laboratórios de Ciência de Alimentos e de Nutrição Animal, possibilitando que os conhecimentos científicos historicamente sistematizados dessas áreas sejam postos em prática. Isso contribui para formação científica e profissional dos estudantes, viabilizando sua futura inserção no mundo do trabalho com uma atuação fundamentada em conhecimentos científicos socialmente produzidos.

Dentre os servidores do **Campus Boa Vista**, a taxa de satisfação é de 47,10% para os docentes e 40,96% para os TAEs. A positividade deste índice demonstra o êxito na integração entre ensino, pesquisa e extensão nas ações acadêmicas realizadas no campus.

A avaliação realizada no **Campus Boa Vista Zona Oeste** foi considerada positiva pela maioria dos participantes, com 94,60% das respostas distribuídas entre os conceitos regular, satisfatório e excelente, enquanto apenas 5,41% classificaram como desconhecido ou insatisfatório. Esses dados refletem uma percepção geral de que as pesquisas desenvolvidas pelo campus têm gerado benefícios aos estudantes, que reconhecem o suporte oferecido ao conhecimento. A ampliação da divulgação dos projetos de pesquisa e de seus resultados, por meio do FORINT e das redes sociais do *Campus*, tende a manter esse índice positivo. Um exemplo relevante é o laboratório de impressão digital, o IF Maker, que está em funcionamento e se destaca como espaço de pesquisa, treinamento e sala de aula, possibilitando a execução de

trabalhos voltados ao aperfeiçoamento tecnológico. Como resultado dessas iniciativas, foi desenvolvida uma cartilha digital sobre cultura Maker, além de materiais que são amplamente divulgados e utilizados pela comunidade acadêmica e pela administrativa, promovendo o compartilhamento do conhecimento e da inovação.

Sobre o **Campus Novo Paraíso**, esta pergunta foi avaliada com percentuais majoritariamente positivos por todos os segmentos escolares questionados. O incentivo a participação dos estudantes nos projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação e a procura por parte dos estudantes para participarem dos mesmos, bem como a realização de atividades de extensão que chegam até a comunidade onde estes estão inseridos foram fatores que podem ter contribuído para a avaliação positiva. Apesar disso, sugere-se o aumento nos recursos destinados ao desenvolvimento de projetos de extensão para viabilizar o deslocamento de profissionais e alunos tendo em vista a especificidade apresentada pelo campus Novo Paraíso dado seu isolamento geográfico.

No tocante à **REITORIA**, a avaliação geral foi positiva. Entretanto, chamou a atenção a diferença de percepção entre Docentes e TAEs, principalmente no tocante a avaliação insatisfatória. Entre os docentes esse número foi nulo, enquanto que 11,11% dos TAEs marcaram esta como opção. Por outro lado, 33,33% dos Técnicos da Reitoria analisaram como excelente o quesito, enquanto que apenas 20% dos professores concordaram com essa avaliação. Neste quesito, os docentes demonstram satisfação com a atualidade, mas com espaço para melhorias. Enquanto que os TAEs demonstram que a Reitoria deve se preocupar em divulgar os conhecimentos produzidos nos campi de maneira uniforme entre todo o grupo.

Questão 13 - Avalie o trabalho feito pelo IFRR de identificação das necessidades da população por meio de pesquisas (exemplo: oferta de novos cursos).

Quadro 77 - Percepção Geral sobre a Identificação das Necessidades da População pelo IFRR

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	10,00%	10,00%	30,00%	30,00%	20,00%
CAM	5,26%	31,58%	21,05%	36,84%	5,26%
CBV	11,00%	18,00%	40,00%	27,00%	4,00%
CBVZO	6,67%	3,33%	50,00%	30,00%	10,00%

CNP	8,11%	13,51%	29,73%	32,43%	16,22%
REITORIA	5,56%	11,11%	22,22%	33,33%	27,78%
IFRR	8,88%	15,42%	35,98%	29,91%	9,81%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 78 - Opinião dos Docentes sobre a Identificação das Necessidades da População pelo IFRR

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%	11,11%	22,22%	33,33%	22,22%
CAM	5,56%	33,33%	22,22%	33,33%	5,56%
CBV	12,05%	18,07%	42,17%	22,89%	4,82%
CBVZO	7,69%	3,85%	46,15%	30,77%	11,54%
CNP	9,68%	12,90%	35,48%	32,26%	9,68%
REITORIA		10,00%	10,00%	50,00%	30,00%
IFRR	9,60%	15,82%	36,72%	28,81%	9,04%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 79 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre a Identificação das Necessidades da População pelo IFRR

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			100,00%		
CAM				100,00%	
CBV	5,88%	17,65%	29,41%	47,06%	
CBVZO			75,00%	25,00%	
CNP		16,67%		33,33%	50,00%
REITORIA	12,50%	12,50%	37,50%	12,50%	25,00%
IFRR	5,41%	13,51%	32,43%	35,14%	13,51%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Os índices de positivos e negativos nesta questão estão em estado de equilíbrio, apontando para uma satisfação moderada nas diferentes unidades. De modo geral, esses números sinalizam um espaço para a instituição avançar em iniciativas que abram canais institucionais ou bem por meio de pesquisas ou bem por intermédio de editais que regulamentem a manifestação dos grupos de interesse da comunidade externa, a fim de se levar mais em consideração as necessidades da população.

No *Campus Bonfim*, 100% dos TAES acham regular o trabalho feito pelo IFRR de identificação das necessidades da população por meio de pesquisas (exemplo: oferta de novos cursos). O qual condiz com as respostas da pergunta anterior, essa inconformidade dos TAES pode se traduzir na expectativa deles de novos cursos e de serem alunos do Campus e não acharem as ofertas de cursos desejadas.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

Em relação ao ***Campus Amajari***, 33,33% dos Docentes avaliaram este quesito como Satisfatório e apenas 5,56% como Excelente, enquanto 22,22% o consideraram Regular. Destaca-se que 33,33% avaliaram como Insatisfatório, um percentual considerável. Nota-se um contraste acentuado entre as avaliações dos Docentes e dos TAES, considerando que 100% dos TAES respondentes classificaram este quesito como Satisfatório. Esse contraste pode ser justificado pelo fato dos Docentes desempenharem atividade-fim da Instituição, na área de ensino, pesquisa e extensão, o que talvez os tornam mais cientes da situação.

Cabe ressaltar que, apesar do percentual considerável de avaliações negativas por parte dos Docentes, o Campus tem promovido pesquisas, reuniões e assembleias com a comunidade externa, visando identificar necessidades de cursos técnicos e superiores, além de atividades e cursos de extensão. Destaca-se que foram realizadas pesquisas por meio do GoogleForms, além de reuniões e assembleias em comunidades indígenas, que possibilitaram identificar demandas por novos cursos, como o Curso Técnico em Agroindústria Subsequente ao Ensino Médio na Modalidade a Distância (EAD), o Curso de Licenciatura Plena em Letras com Habilitação em Português e Línguas Indígenas na Modalidade EAD, além de cursos de Formação Inicial e Continuada ofertados à comunidade externa.

Diante do percentual de avaliações negativas por parte dos Docentes, torna-se necessária a ampliação das ações para identificar as necessidades da população, bem como a ampla divulgação dessas iniciativas entre os Docentes.

No **Campus Boa Vista**, 29% dos respondentes desconhecem ou consideram insatisfatório o trabalho feito pelo IFRR de identificação das necessidades da população por meio de pesquisas. O índice daqueles que consideram esse trabalho regular é de 40%.

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, para a maioria dos participantes desta pesquisa, considera-se como regular o trabalho realizado para identificação das necessidades da população por meio de pesquisas. Sendo que 75% dos técnicos consideram como regular, e apenas 25% como satisfatório. Para os docentes, 46,15% consideram como regular e 30,77% como satisfatório. E, em geral, 50% consideram como regular e 30% como satisfatório. Apesar deste resultado, o CBVZO realiza pesquisas periódicas sobre a oferta de novos cursos, como se pode observar na justificativa presente no PPC do curso Técnico em Design Gráfico (Res. CONSUP/IFRR Nº 798, de 01 de agosto de 2024 e Nº 820, de 07/01/2025), onde foi realizada uma pesquisa com a comunidade acadêmica e comunidade externa. Diante do resultado, decidiu-se ofertar os novos cursos de Design Gráfico (Subsequente e Integrado ao Ensino Médio) no eixo de Produção Cultural e Design. No entanto, o que se observa é a necessidade de melhoria na publicidade e divulgação do resultado dessas pesquisas nas redes sociais do Campus e, principalmente, dentro da comunidade acadêmica.

Para o **Campus Novo Paraíso**, esta questão foi considerada majoritariamente positiva pelos respondentes. Sobre a oferta de cursos e outras necessidades da população por meio de pesquisa, a identificação foi feita por meio de reuniões presenciais e online com os segmentos escolares e comunidade, divulgação usando meios diversos de comunicação, escuta ativa indo nas comunidades e aplicação de questionário em *google forms*, por exemplo. Além disso, foram feitas reuniões com representantes da sociedade civil organizada, sistema S, parlamentares e outros.

Seria interessante ter reuniões com representantes dos TAES para compreender os motivos de 16,67% considerarem esse tópico insatisfatório, enquanto que 83,33% consideram satisfatório ou excelente e nenhum deles classificou o item como regular. Ou seja, quais as diferenças percebidas entre os subgrupos internos da macro categoria TAES que explique esse resultado, e quais seriam as sugestões dos insatisfeitos para melhorar a situação final.

Na **Reitoria**, 33,33% dos respondentes de maneira geral consideram satisfatório esse trabalho de identificação das necessidades da população por meio de pesquisas e 27,78% consideraram excelente, constituindo-se assim uma percepção predominantemente positiva.

Questão 14 - Avalie o relacionamento do IFRR com o setor público / privado, em favor da promoção de práticas de empreendedorismo junto à comunidade interna e externa do IFRR.

Quadro 80 - Percepção Geral sobre o Relacionamento do IFRR com o Setor Público/Privado

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	12,50%	6,25%	16,67%	34,38%	30,21%
CAM	14,46%	7,83%	30,12%	28,92%	18,67%
CBV	15,59%	5,32%	23,02%	35,77%	20,30%
CBVZO	15,71%	4,29%	29,29%	32,14%	18,57%
CNP	9,34%	9,73%	29,57%	34,63%	16,73%
REITORIA	9,09%	10,61%	27,27%	37,88%	15,15%
IFRR	13,96%	6,52%	25,24%	34,51%	19,77%

Fonte: Pannel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 81 - Opinião dos Docentes sobre o Relacionamento do IFRR com o Setor Público/Privado

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%	33,33%		44,44%	11,11%
CAM	11,11%	33,33%	22,22%	22,22%	11,11%
CBV	10,84%	16,87%	30,12%	30,12%	12,05%
CBVZO		7,69%	38,46%	42,31%	11,54%
CNP	3,23%	16,13%	25,81%	38,71%	16,13%
REITORIA				60,00%	40,00%
IFRR	7,34%	16,95%	26,55%	35,03%	14,12%

Fonte: Pannel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 82 - Avaliação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs) sobre o Relacionamento do IFRR com o Setor Público/Privado

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)

CAB	14,29%		57,14%	28,57%	
CAM	33,33%		41,67%	25,00%	
CBV	11,58%	3,16%	28,42%	42,11%	14,74%
CBVZO	9,52%		42,86%	38,10%	9,52%
CNP	6,67%	6,67%	16,67%	36,67%	33,33%
REITORIA	10,71%	12,50%	32,14%	33,93%	10,71%
IFRR	11,76%	5,43%	30,77%	37,56%	14,48%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 83 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Presencial

UNIDADE	estudantes do ensino técnico / modalidade: presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s))	Regular(es)	Satisfatório/a(s))	Excelente(s)
CAB	16,00%	8,00%	16,00%	40,00%	20,00%
CAM	16,00%	6,00%	33,00%	26,00%	19,00%
CBV	19,33%	10,00%	26,00%	28,00%	16,67%
CBVZO	19,05%	7,14%	23,81%	30,95%	19,05%
CNP	12,03%	9,77%	34,59%	29,32%	14,29%
IFRR	16,22%	8,67%	29,33%	28,89%	16,89%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 84 - Percepção dos Estudantes do Ensino Técnico Subsequente EaD

UNIDADE	estudantes do ensino técnico subsequente / modalidade: EaD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s))	Regular(es)	Satisfatório/a(s))	Excelente(s)
CAB	16,67%		22,22%	22,22%	38,89%
CAM			25,00%		75,00%
CBV	20,00%		20,00%	60,00%	
CBVZO	33,33%			33,33%	33,33%
CNP				66,67%	33,33%
IFRR	15,15%		18,18%	30,30%	36,36%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 85 - Percepção dos Estudantes do Ensino Superior Presencial

UNIDADE	Superior Presencial				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	8,57%	2,86%	8,57%	37,14%	42,86%
CAM	7,69%	3,85%	19,23%	46,15%	23,08%
CBV	16,38%	6,90%	27,59%	29,31%	19,83%
CBVZO	9,09%	9,09%	45,45%	27,27%	9,09%
CNP	10,00%	8,00%	28,00%	40,00%	14,00%
IFRR	12,61%	6,30%	24,79%	34,45%	21,85%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 86 - Percepção dos Estudantes do Ensino Superior EaD

UNIDADE	Superior EAD				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB			50,00%		50,00%
CAM			33,33%	50,00%	16,67%
CBV	15,88%	0,84%	17,27%	40,39%	25,63%
CBVZO	27,03%		18,92%	24,32%	29,73%
CNP		10,00%	30,00%	50,00%	10,00%
IFRR	16,18%	0,97%	18,12%	39,13%	25,60%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

No Plano Anual de Trabalho de 2024, a dimensão de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação planejou, na meta 14, atender a cinco empreendimentos ao ano nos ambientes promotores de inovação do IFRR, por meio de lançamentos de editais e iniciativas de capacitação. Os relatórios, porém, atestam que o engajamento dos servidores e estudantes ainda é baixo nos eventos promovidos sobre a temática.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, 57% dos TAES acham regular o relacionamento do IFRR com o setor público / privado, em favor da promoção de práticas de empreendedorismo junto à

comunidade interna e externa do IFRR, ao igual que 50% dos alunos da EAD, talvez seja o engajamento com esses setores esteja comprometido, devendo divulgar mais e promover a participação dessas categorias nas práticas de empreendedorismo.

No **Campus Amajari**, a avaliação teve índice satisfatório principalmente nos Cursos de Educação Superior Presencial e EAD, mostrando um desconhecimento maior entre os TAES, contudo houve uma regularidade entre todos os setores de forma geral. Foi realizada a divulgação do Edital 1/2024 AGI e do evento "Workshop Empreendedorismo" que visa orientar a participação no "Edital Acelera". Havendo também Auxílio na organização do evento "Workshop Empreendedorismo" que visa orientar a participação no "Edital Acelera". Data de realização 22/07.

No **Campus Boa Vista**, 35,77% dos respondentes consideram o relacionamento do IFRR com os setores público e privado para as práticas de empreendedorismo como satisfatório. O mesmo índice chega a 42,11% entre os TAES, mas diminui entre os estudantes do ensino superior presencial (29,31%).

No **Campus Boa Vista Zona Oeste**, esta avaliação obteve índice positivo, pois 50,71% dos participantes consideram satisfatório ou excelente o relacionamento do *Campus* com o setor público e privado no que tange à promoção de práticas de empreendedorismo envolvendo tanto comunidade interna como externa. A temática é desenvolvida nos projetos de extensão (oficinas com a comunidade externa), nos cursos FIC de empreendedorismo, em fórum interno (FORINT), programa de empreendedorismo (KONEKA-CBVZO) com edital de incubação e pré-incubação de empresas, Mulheres Mil, e também em evento envolvendo toda a comunidade, como a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI).

No que se refere ao **Campus Novo Paraíso**, a avaliação obteve performance com índices positivos entre os segmentos dos servidores. Entre o segmento dos estudantes, os do ensino técnico, modalidade presencial apresentaram os menores índices de positividade. A temática é abordada em sala de aula por meios dos componentes curriculares de Associativismo e Cooperativismo, e Empreendedorismo, bem como foram desenvolvidas e oportunizada à participação em várias atividades visando estimular o empreendedorismo no CNP e na comunidade em geral, como por exemplo, a Semana de Empreendedorismo e Inovação (SEMEI), Semana de Gestão e Negócios e Reuni Challenge Innovation, projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação voltados à promoção das práticas de empreendedorismo e voltados para a bioeconomia, incentivo a participação dos servidores em editais de fomento ao empreendedorismo, implantação e pré-incubação de quatro ideias de negócios na KONEKA/CNP – Incubadora de empresas do CNP. Esses projetos envolveram sete bolsistas e

voluntários. Recomendamos questionar os alunos insatisfeitos os motivos da insatisfação para que possamos melhorar. Se estão relacionados a quantidade de projetos ou o tamanho das experiências.

Na **Reitoria**, 53,03% consideraram satisfatório ou excelente o relacionamento do IFRR com os setores público e privado em favor de práticas de empreendedorismo.

Questão 15 - Avalie a articulação e parceria do IFRR com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, IF Comunidade, entre outros.

Quadro 87 - Avaliação Geral da Articulação e Parceria do IFRR com Outras Instituições

UNIDADE	GERAL				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	12,50%	31,25%	25,00%	31,25%	
CAM	3,33%	26,67%	40,00%	26,67%	3,33%
CBV	11,24%	6,18%	26,97%	42,13%	13,48%
CBVZO	2,13%	8,51%	21,28%	51,06%	17,02%
CNP	6,56%	13,11%	27,87%	31,15%	21,31%
REITORIA	13,64%	3,03%	12,12%	45,45%	25,76%
IFRR	9,30%	9,55%	24,87%	40,45%	15,83%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 88 - Avaliação da Articulação e Parceria do IFRR – Perspectiva dos Docentes

UNIDADE	DOCENTE				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	11,11%	33,33%	22,22%	33,33%	
CAM	5,56%	33,33%	27,78%	27,78%	5,56%
CBV	10,84%	9,64%	32,53%	33,73%	13,25%
CBVZO		15,38%	19,23%	50,00%	15,38%
CNP	6,45%	22,58%	29,03%	32,26%	9,68%
REITORIA			10,00%	40,00%	50,00%
IFRR	7,34%	15,82%	27,68%	35,59%	13,56%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Quadro 89 - Avaliação da Articulação e Parceria do IFRR – Perspectiva dos Técnicos Administrativos

UNIDADE	TAES				
	Desconheço	Insatisfatório/a(s)	Regular(es)	Satisfatório/a(s)	Excelente(s)
CAB	14,29%	28,57%	28,57%	28,57%	
CAM		16,67%	58,33%	25,00%	
CBV	11,58%	3,16%	22,11%	49,47%	13,68%
CBVZO	4,76%		23,81%	52,38%	19,05%
CNP	6,67%	3,33%	26,67%	30,00%	33,33%
REITORIA	16,07%	3,57%	12,50%	46,43%	21,43%
IFRR	10,86%	4,52%	22,62%	44,34%	17,65%

Fonte: Painel de Resultados da Pesquisa de Autoavaliação Institucional - Ano Letivo 2024

Análise geral da Comissão Própria de Avaliação - CPA

De acordo com esclarecimentos da PROEX, as parcerias referidas nesta pergunta são de responsabilidade dos setores que realizam os respectivos eventos.

Análises das Comissões Setoriais de Avaliação - CSAs

No **Campus Bonfim**, com relação à articulação e parceria do IFRR com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, Ações da CQVSS, IF Comunidade, entre outros; 33% dos docentes manifestaram insatisfação com essas ações; e um 28%, dos TAES também estão insatisfeitos. Devendo assim, consultar qual é o motivo da insatisfação dessas categorias e convidar para participar de uma roda de conversa para compartilhar opiniões.

No **Campus Amajari** a satisfação entre docentes é de 27,28% e TAES é de 25%, sendo bem próximas, com um balanço geral de 26%, evidenciando um contentamento razoável, entre os servidores, contudo a insatisfação entre os docentes é bem expressiva com uma porcentagem de 33,33%. Foi estimulado o atendimento à comunidade externa por meio dos programas de extensão (PBAEX, PIPEX, PROARC), editais de fluxos contínuos, cursos FIC, IF Comunidade, assim como de outras ações relativas à política de extensão. Oferta de três cursos do programa Mulheres Mil (Artesão de Artigos Indígenas, Agente Cultural e Salgadeira) que

alcançaram 60 mulheres em vulnerabilidade social em duas comunidades indígenas e na Vila Brasil; Oferta de dois cursos através do Programa Bioeconomia (Identificador Florestal e Criador de peixes em viveiros escavados) que alcançaram 56 pessoas em vulnerabilidade social em duas comunidades indígenas.

No **Campus Boa Vista**, 42,13% consideram satisfatórias as articulações do IFRR com outras instituições para promover ações como as mencionadas no enunciado da questão. 13,48% consideram excelente. E, por outro lado, 17,42% desconhecem ou reputam essas parcerias como insatisfatórias. Por fim, 26,97 as consideraram regulares. Evidentemente, as iniciativas para se avançar neste tema devem partir dos setores da Reitoria nos casos de eventos institucionais.

Para o **Campus Boa Vista Zona Oeste**, fica evidente que as avaliações dos professores foram muito positivas, sendo 65,38% entre excelente e satisfatório. Há de se destacar que na pesquisa do ano passado o índice entre esta mesma questão foi ainda melhor sendo de 69,85% de aprovação.

Entre os TAES esse índice foi de 71,43% similar à avaliação do ano passado. No quadro geral, temos um percentual satisfatório e excelente de 68,08%. Esses dados demonstram que há articulação e parceria, com outras instituições para o desenvolvimento de ações como: o Encontro Pedagógico Intercampi, ações da CQVSS, parcerias com o Sistema S, IF Comunidade etc., têm sido apreciadas e visualizadas pelos docentes e TAES. Pode-se dizer, por exemplo, que as ações CQVSS afetam diretamente esse público, por meio de programas e projetos promovendo a saúde, tais como: os jogos dos servidores, ações em alusão ao Setembro Amarelo, palestras sobre assédio moral no trabalho, ofertas de vagas de aulas de natação para servidores no CBV etc. Considerando todos os respondentes, temos 29,79% que apontam a percepção dessas ações articuladas entre regular e insatisfatória e apenas 2,13% apontam desconhecimento.

No **Campus Novo Paraíso**, obteve-se resultados satisfatórios, e os índices mais expressivos de positividade vieram do segmento dos técnicos administrativos em educação. Para os docentes, observou-se que os índices de positividade sinalizaram que são necessárias ações para fortalecer os eventos descritos na questão. O orçamento para a realização do trabalho é um apontamento de sugestão para avançar nesse horizonte. A chegada de novos servidores, oriundo de concurso público e outros mecanismos legais, foi fator positivo mencionado que ampliará a nossa capacidade de formar parcerias externas.

Os docentes e TAEs na **Reitoria** registraram nível de satisfação de 40% e 46,43% respectivamente, demonstrando assim estarem cientes dos esforços envidados na organização de eventos institucionais com parcerias e aprovarem seus resultados.

4 BALANÇO CRÍTICO E CONCLUSÕES

Na última avaliação externa de credenciamento, em que pese o claro reconhecimento da solidez do processo de desenvolvimento da instituição, foram apontadas algumas fragilidades nas atividades de avaliação que acabaram por repercutir no processo avaliativo descrito neste relatório. Infringindo o princípio de continuidade da autoavaliação institucional consagrado nas Diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES, os trabalhos da comissão anterior não seguiram o caminho esperável ao longo do ano de 2024, período em que a instituição atravessava o processo democrático de escolha de seus dirigentes (reitora e diretores gerais dos *campi*), de modo que não lhe foi possível cumprir com os prazos planejados, a fim de aplicar o questionário de autoavaliação em momento adequado de modo a poder consolidar os dados em relatório ao longo de um período razoável de tempo.

A comissão atualmente vigente, por sua vez, foi designada em janeiro de 2025 e, além do tempo exíguo disponível para realizar seus trabalhos, teve de lidar com o agravante de contar em seus quadros com servidores que se mostraram indisponíveis ao devido cumprimento de suas atividades na comissão, requerendo substituição ao longo do processo, de modo que as condições de trabalho antepuseram obstáculos e desafios à elaboração do presente relatório.

Entretanto, ainda que com problemas em sua composição, seja na sede da instituição em que os trabalhos são coordenados e articulados, seja nos *campi* com suas Comissões Setoriais de Avaliação, a atual comissão esteve francamente determinada a não deixar romper o fio de continuidade na entrega dos relatórios de autoavaliação institucional, sem que com isso se sentisse forçada a apresentar um trabalho que replicasse servilmente a metodologia e o instrumento aplicado em anos anteriores, sem levar em consideração as demandas da comunidade acadêmica e de membros da própria comissão por um processo norteado por um instrumento mais leve e de mais fácil preenchimento.

A reformulação do instrumento avaliativo, que passou a contar com diferentes versões para os segmentos da comunidade acadêmica divididos em subgrupos, descritos na seção de metodologia deste relatório, gerou dificuldades adicionais que, felizmente, conseguiram ser superadas com o apoio de servidores que solidariamente se sensibilizaram com a situação.

No final das contas, foi uma experiência muito rica e instrutiva para a atual comissão da CPA, que dará continuidade ao processo de autoavaliação institucional nos próximos dois ciclos do triênio, procurando sanar dificuldades e limitações, com o entusiasmo que uma tarefa de semelhante magnitude e relevância exige daqueles/as que a ela se dedicam, a fim de vencer os desafios com motivação e resiliência em prol do interesse público.

Doravante, após a entrega deste relatório, a comissão realizará a divulgação de seus resultados para toda a comunidade acadêmica, a fim de prezar pelo propósito principal de todo o processo interno de avaliação, vale dizer, a sua utilidade e eficácia, constituindo assim uma avaliação propriamente formativa, capaz de aprimorar o objeto avaliado, bem como os sujeitos avaliadores.

ANEXOS

ANEXO A - COMPOSIÇÃO ATUAL DA CPA/IFRR – 2025

SERVIDOR/DISCENTE	UNID	SEGMENTO
Flavio de Britto Pinto	CBV	Docente
Roseli Vieira Zambonin	CBV	Docente
Severino Manuel da Silva	CAB	Docente
Jonierison Alves Pontis	CBVZO	Docente
Luciene Santos Elias	CNP	TAE
Stefanny Ferreira Gomes	CNP	TAE
Marcos Ferreira Sá	CBV	TAE
Matheus Sousa da Silva	CNP	Discente
Aldilene Stéfany Peres Duarte	CBV	Discente
Gael Alejandro Chanchamire Garcia	CNP	Discente
Rafaella Rodrigues dos Santos	CNP	Discente
Neovânio Soares Lima		Sociedade Civil Organizada
Rosiane Pinheiro Dantas		Sociedade Civil Organizada
Wolney Costa Parnte Junior	SEAPA e CREA	Sociedade Civil Organizada
Alesandra Farias de Queiroz	SESI	Sociedade Civil Organizada

ANEXO B - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS 1 COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE BONFIM - da CSA/CAB - 2025

SERVIDOR/DISCENTE	SEGMENTO	UNID
Sandra Milena Palomino Ortiz	Docentes	CAB
Severino Manuel da Silva	Docentes	CAB
Liane de Castro Machado	TAE	CAB
Juliana Bezerra Machado	TAE	CAB
Janderson da Silva Costa	Discente	CAB
Kezia Verlane Amador Rabelo	Discente	CAB
Afonso Gustavo de Sousa Rocha	Discente	CAB
Anna Clara Rabelo da Silva	Discente	CAB
Silveria da Silva Boaventura	Sociedade Civil Organizada	
Creci Sarmento da Silva	Sociedade Civil Organizada	
Eitiane Silva dos Santos	Sociedade Civil Organizada	
Andreia Galdino dos Santos.	Sociedade Civil Organizada	

ANEXO C - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS DE AMAJARI - da CSA/CAM – 2025

SERVIDOR/DISCENTE	SEGMENTO	UNID
-------------------	----------	------

Fernanda dos Santos Cunha	Docentes	CAM
Grécica Mariana Colombo	Docentes	CAM
Antônio Sckendall da Silva Sousa	Docentes	CAM
Lucas Lima Correia	Docentes	CAM
Arlesson Oliveira Santos	TAE	CAM
Eliana Carvalho de Souza	TAE	CAM
Letícia Vieira Anchieta da Silva	TAE	CAM
Weider Henrique Pinheiro Paz	TAE	CAM
Thierry Gregory Peña Chuanton	Discente (Ensino Superior)	CAM
Renata Ranyely Marinho Pimentel	Discente (Ensino Superior)	CAM
Almir Luiz Mota Peixoto	Discente (Ensino Superior)	CAM
Debora Thamires da Silva	Sociedade Organizada Civil	-
Kenha Almeida Vieira	Sociedade Organizada Civil	-
Tanison Calixto da Silva	Sociedade Organizada Civil	-
Carmoza Samuel Nascimento	Sociedade Organizada Civil	-

ANEXO D - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS BOA VISTA- DA CSA/CBV – 2025

SERVIDOR/DISCENTE	SEGMENTO	UNID
Flavio de Britto Pinto	Docentes	CBV
Flaider Alves Pimentel	Docentes	CBV
Deividy Kaik de Lima Araujo	Docentes	CBV
Francisco Silva de Sousa	TAE	CBV
Rodrigo Campos Morais	TAE	CBV
Ellen Adalgisa Feitosa Barbosa	TAE	CBV
Aldenei José Amaral Gato	TAE	CBV
D'jany Ayslane da Silva Lourenço	Discente	CBV
Liriel Farias de Souza	Discente	CBV
Mariah Clara Artimandes Morais	Discente	CBV
Letícia Esterfany Peres Dias	Discente	CBV
Rodrimary Nobre	Sociedade Civil Organizada	UPPARORAI MA
Sharinne Allanne de Jesus Averó	Sociedade Civil Organizada	UPPARORAI MA
Sebastião Lima Diniz Neto.	Sociedade Civil Organizada	DiveRRsidade

ANEXO E - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS BOA VISTA ZONA OESTE - CSA/CBVZO - 2025

SERVIDOR/DISCENTE	SEGMENTO	UNID
Paulo Sergio Romeu Alvarenga	Docentes	CBVZO
Valéria Patrícia Araújo Silva	Docentes	CBVZO
Rosiane Valeska Carvalho das Neves	Docentes	CBVZO
Adelson Alves de Lima Junior	Docentes	
Nataliana Ribeiro dos Santos	TAE	CBVZO
Antonio Teixeira Linhares Filho	TAE	CBVZO
Maycahl Sullivan Dorrigo	Discente	CBVZO
Dayane da Costa dos Santos	Discente	CBVZO
João Paulo Reis Pavelegini de Medeiros	Discente	CBVZO
Kelly Cristina Silva	Discente	CBVZO
Helen Magna de Souza	Discente	

ANEXO F - COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS NOVO PARAÍSO - DA CSA/CNP – 2025

SERVIDOR/DISCENTE	SEGMENTO	UNID
Cyntia de Andrade Machado	Docentes	CNP
Jhone Gringo Oliveira	Docentes	CNP
Ludmila Fernandes Freitas	Docentes	CNP
Adelson Alves de Lima Junior	Docentes	CNP
Elane de Sousa Santos	TAE	CNP
Luciene Santos Elias	TAE	CNP
Kelly Almeida Eckhardt Rosa	TAE	CNP
Stefanny Ferreira Gomes	TAE	CNP
Matheus Sousa da Silva	Discente	CNP
Fátima Luiza Backes Bamberg	Discente	CNP
Rafaella Rodrigues dos Santos	Discente	CNP
Jonas Rios da Silva Carvalho	Discente	CNP
Clayton Lopes da Silva	Sociedade Civil Organizada	
Aldenor Santos Araújo	Sociedade Civil Organizada	